

CUNHAZUL
 Telemóveis:
 Optimus - TMN - Vodafone
 Praça do Município
 3260-408 Figueiró dos Vinhos
 Telef. e Fax: 236 551 107

PETROHABI
 MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA
 AMI nº 5069
 Contactos:
 937330923
 933875881/2/3
 www.petrohabi.com

Praça do Município - Figueiró dos Vinhos
 Rua Dr. José Jacinto Nunes - Pedrógão Grande



Quintinha c/ 11.000 m2 + Moradia p/ reconstruir
 C/ árvores de fruto, sobreiros, eucaliptos, pinheiros, 1 poço, 1 tanque, 1 mina de água. A moradia precisa de recuperação, composta por: 1 sala, 1 cozinha, 2 quartos e arrumos. A propriedade tem 2 acessos. Espaço espectacular para ter casa de férias!
 Localidade - Cemache do Bonjardim
 Valor - 65.000 Euros

Moradia em construção - Avelar
 Com dois pisos, composta por 5 assoalhadas, 2 casas de banho, 2 despensas. A moradia possui ainda 2 anexos para garagem e arrumos. Localizada em zona calma, próximo da vila de Avelar.
 Localidade - Rapoula
 Valor - 62.500 Euros



Moradia pronta a habitar no centro da vila
 C/ 2 pisos, caixilharia em alumínio e vidros duplos. Composta por: 1 sótão c/ tecto forrado a madeira, 1 sala, 1 despensa, 1 cozinha c/ lareira (20 m2), 4 quartos, 2 wc, 1 arrumo, 1 churrasqueira, 1 forno a lenha, 1 caniil, casa de gás, jardim na frente da casa.
 Localidade - Fig. Vinhos / Valor - 130.000 Euros
 ... Temos mais sugestões!

Jornal

30 anos de informação

Nº. 274
 12 DE MARÇO
 2006
 Ano XXIX
 2ª SÉRIE

0,60 Euros
 (IVA INCLUIDO)

ACOMARCA

"a expressão da nossa terra"



CASTANHEIRA DE PERA
 - GOVERNADOR CIVIL DE VISITA: "acessibilidades preocupam!"

PEDRÓGÃO GRANDE
 - JAZZ FESTIVAL 06: "...nunca se ouviu Jazz assim!"

DESPORTO
 - Recreio mais perto da Honra
 - Sport não perde desde 27/11

Fundador: Marçal Pires-Teixeira * Director: Henrique Pires-Teixeira * Director-Adjunto: Valdemar Alves

SEDE E ADMINISTRAÇÃO: Rua Dr. António José de Almeida, 41 3260 - 420 Figueiró dos Vinhos

Telef.: 236 553 669 Fax : 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
 AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL
 PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL
 DE00552006MPC



ATÉ S. PEDRO "COLABOROU"

BRILHANTE CARNAVAL

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pág. 10 e 11



PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Como já é do conhecimento público, a anualidade das assinaturas dos jornais, por imposição legal, tem que ser paga antecipadamente. A lei impede ainda que existam atrasos de pagamento superiores a seis meses. Por isso, encontra-se já a pagamento a assinatura referente ao ano de 2006. Vimos assim apelar aos nossos prezados assinantes que procedam ao pagamento das respectivas assinaturas, incluindo, se for o caso, eventuais situações de atraso. O preço da assinatura anual mantém-se no valor módico de 12 Euros (sendo 10 Euros para reformados ou jovens portadores de cartão jovem).

FEIRA DE SALDOS

GRANDES MARCAS A PREÇOS BAIXOS

EXPOCENTRO Pombal

OUTLET

**17 a 19
 Março '06**



QUIM IDEIAS UM FIGUEIROENSE EM DESTAQUE

Em reunião da Comissão de Educação da CESI (Confederação Europeia de Sindicatos Independentes) com sede em Bruxelas, realizada no passado dia 9 do corrente mês, foi eleito Vice-Presidente do citado organismo Joaquim Manuel Ideias Mendes, representante português da Associação Nacional de Professores. Para a presidência desta comissão foi eleita a Francesa Monique Cartigny, Professora Universitária em Paris.

A CESI é uma das três confederações europeias ouvidas pela Comissão Europeia no processo de diálogo social, nomeadamente no que concerne às questões da Educação. Integrando já a citada Comissão de Educação desde 2003, Joaquim Ideias Mendes tem trabalhado em várias questões educacionais, de onde se pode realçar o trabalho que realizou como relator sobre o documento de trabalho proposto pela Comissão Europeia "Para um Quadro Europeu de Certificações Profissionais para uma Formação ao Longo da Vida" - SEC (2005) 957, que se encontra actualmente em análise na Comissão Europeia e Parlamento Europeu.

A Comissão de Educação de que agora Joaquim Ideias Mendes é Vice-Presidente, tem em mãos o documento europeu "Qualificações e Competências dos Professores" que será entregue à Comissão Europeia ainda neste semestre.

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



TESOURO

Esta noite tive um sonho. Não foi uma noite especial por causa disso. Até foi igual às outras, repletas de sonhos que misturam ficção e realidade.

Podem ser sonhos de um sonho ou de um sono só.

Sonhei que era uma pastora errante, levando comigo mais sonhos que rebanhos procurando, pelo caminho, as perguntas para as quais não tinha respostas. Foi então que vi no horizonte, qualquer coisa a brilhar que decidi chamar de tesouro. Tinha, finalmente, encontrado algo que fizesse sentido à minha caminhada e que eu teria de

alcançar, como se disso dependesse a minha vida.

Distinguia, ao longe, o que pareciam ser as Pirâmides do Egito rodeadas de figuras de arcanjos com sorrisos enigmáticos e olhares doces. Tudo envolto em luz e cor.

Encaminhei-me para aquele lugar mágico mas, subitamente, fui empurrada por um vento forte que me lançou para umas montanhas que eu nunca tinha visto e de onde se vislumbrava a imensidão da planície em volta. Fiquei baralhada.

Voltei-me para as montanhas e continuei o meu caminho por um trilho de difícil acesso, até encontrar uma gruta escura e fria que poderia muito bem passar a ser o meu abrigo. Dali, a planície estendia-se muito para lá da minha visão onde podia ver passar no fim da linha do horizonte um desfile de pagens e damas antigas, em cânticos e orações, em direcção ao suposto tesouro, para sua protecção.

Pobre de mim, humilde pastora que bem pouco podia fazer, enquanto ser

desprotegido, exposta aos vendavais da vida, a olhar o tesouro de longe. Mas que lindo que ele era, revestido com as mais brilhantes e preciosas pedras de luz do meu Senhor. Senti que estava a acordar nesse momento e, por isso, cruzei os dedos e pensei: um dia, hei-de poder receber aquela luz dentro de mim e vou poder distribuí-la por todos: pastores e pagens.

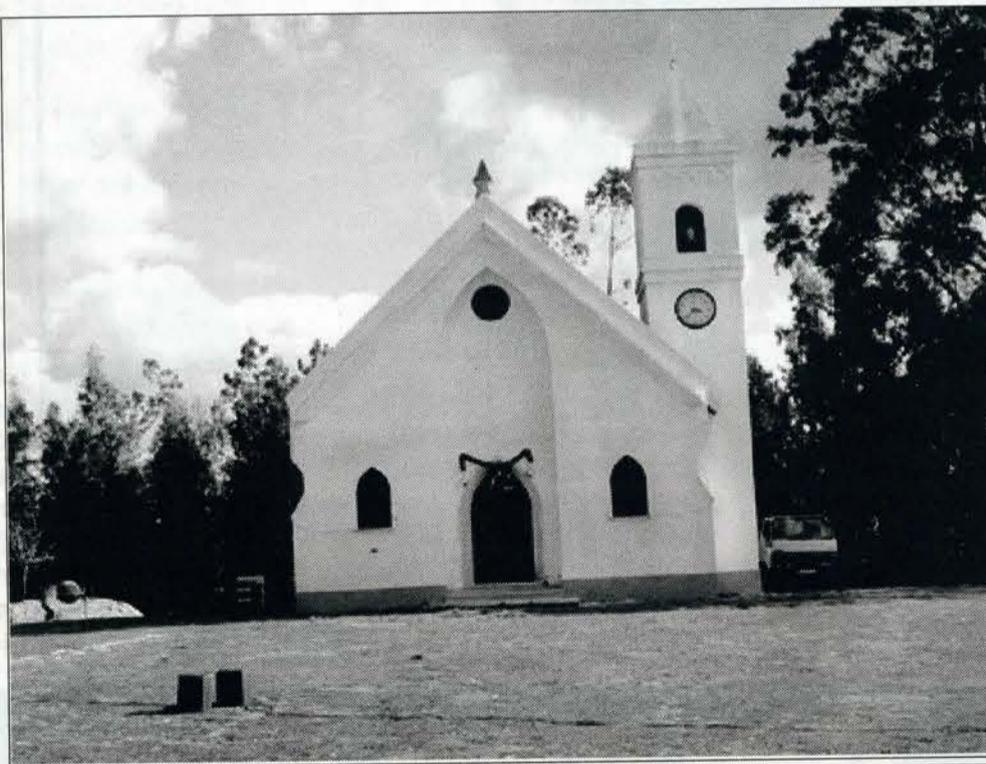
Foi bom ter tido tempo para esse desejo: é que não se pode acordar com sonhos desfeitos...

CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ - FIG. VINHOS: CAMPANHA DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS PARA ACABAMENTOS DOS ANEXOS DA CAPELA

Aos Devotos e Beneméritos de Santa Lúzia da Castanheira de Figueiró: Aos Moradores e descendentes desta aprazível aldeia...

Contribua e subscreva-se com a sua ajuda para a realização desta grandiosa obra de carácter comunitário e religioso, basta para o efeito telefonar o contactar pessoalmente, o Sr. Gervásio Luiz (Tesoureiro) dando o seu nome completo e indicando a importância que pretende doar, oportunamente.

TODOS OS DONATIVOS SERÃO DIVULGADOS EM "a COMARCA", APÓS INSCRIÇÃO.



ASSOCIE-SE A ESTA MAGNÍFICA OBRA COM O SEU DONATIVO FAÇA TAMBÉM PARTE DA HISTÓRIA DE CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ

LISTA DE DONATIVOS PARA AS OBRAS DE ACABAMENTO DOS ANEXOS DA CAPELA DE STA. LUZIA - CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ -

José Conceição Santos (Bairro Novo - Fig. Vinhos).....	100 Euros
Álvaro Conceição Costa (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	50 Euros
António C. Martins (Caparito - Fig. Vinhos).....	50 Euros
Gervásio C. Luiz (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	100 Euros
Joaquim C. Francisco (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	150 Euros
Manuel Simões (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	50 Euros
António C. S. Mendes Coelho (Corroios).....	50 Euros
Joaquim C. Ferreira (Casal Santarém - Fig. Vinhos).....	50 Euros*
Isabel C. Francisco (Vilamoura).....	100 Euros
Elsa C. Francisco (Vilamoura).....	100 Euros
Ana M. C. Francisco (Cascais).....	50 Euros
Daniella Francisco Teixeira (Vilamoura).....	50 Euros
André Francisco Lear Teixeira (Vilamoura).....	50 Euros
Augusta Conceição Marques (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	30 Euros
Manuel Carlos Silva Miguel (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	50 Euros
Amélia da Conceição (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	30 Euros
Álice da Conceição J. Carrera (Cast. Figueiró - F. Vinhos).....	40 Euros
António da Conc. Francisco (A.A. Aviz - F. Vinhos).....	50 Euros
Ánibal Conceição Coelho (Cas. Santarém - F. Vinhos).....	50 Euros

* por lapso de interpretação, na última edição indicámos como tivesse doado 100 euros

continua...



ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o **Jornal A Comarca**, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

Em Figueiró dos Vinhos

- Na sede do jornal sita na Rua Dr. António José de Almeida, n. 41.
- Na Papelaria Jardim, na Av. Manuel Simões Barreiros.

Em Castanheira de Pera

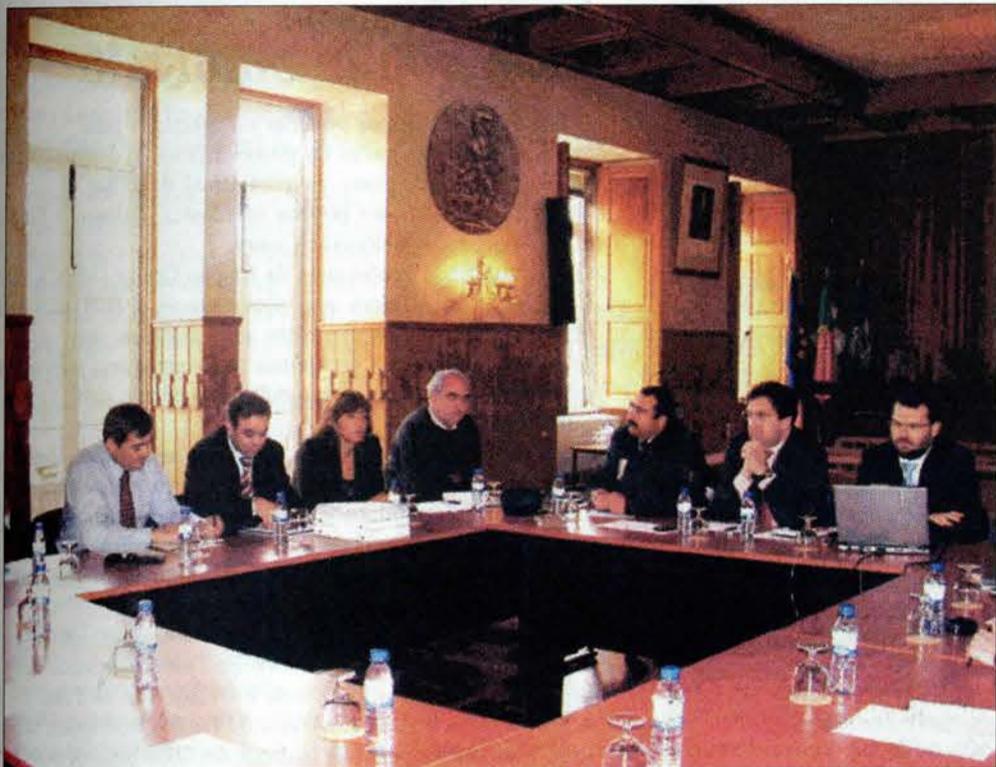
- No Café do Henrique (Café Central)
- No Restaurante Europa, nos Moredos

Em Pedrógão Grande

- Na Redacção do jornal, na Rádio Triângulo, sita na Av. Comendadora Mª Eva Nunes Corrêa.

GOVERNADOR CIVIL DE LEIRIA VISITOU CONCELHO DE CASTANHEIRA DE PERA

SEGURANÇA SOCIAL E ACESSIBILIDADES PREOCUPAM AUTARQUIA



O Governador Civil de Leiria, José Miguel Medeiros, esteve na passada sexta-feira, dia 10 de Março, no concelho de Castanheira de Pera no âmbito das visitas que está a realizar aos concelhos do distrito.

Durante a manhã realizou-se uma reunião de trabalho no edifício da Câmara Municipal, na qual estiveram presentes, para além do Governador Civil e do Presidente da Câmara de Castanheira de Pera, Prof. Fernando Lopes e os Vereadores, Dra. Ana Paula Neves e Arnaldo Santos, o Comandante Operacional Distrital, o Comandante do Posto Territorial da GNR de Castanheira de Pera, o representante do Centro de Prevenção e Detecção de Leiria da Circunscrição Florestal do Centro, a representante da Direcção de Estradas de Leiria, o Comandante do Corpo de Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera e o responsável pelo Gabinete Técnico Florestal da autarquia.

Nesta reunião foram apresentados alguns dados estatísticos relativos aos incêndios florestais do pretérito ano e à criminalidade no distrito de Leiria, e mais concretamente no concelho do Castanheira de Pera. Este concelho não registou área ardida no ano de 2005; ocorreram 13 incêndios em 2005 mas, em todos eles, a primeira intervenção foi eficaz. No que diz respeito à criminalidade, o Comandante da GNR referiu

que no ano transacto se registaram 68 crimes em Castanheira de Pera, o que dá uma média de 5,5 crimes por mês e revela que este é um dos concelhos com menor índice de criminalidade do distrito.

O Presidente Fernando Lopes, apresentou as medidas que estão a ser tomadas no município, no que se refere à defesa da floresta contra incêndios, nomeadamente a vigilância móvel motorizada, a candidatura ao Programa AGRIS, a construção de mais um ponto de água para o abastecimento dos veículos no combate aos incêndios, a abertura de mais

xas de gestão de combustível e caminhos florestais.

No que diz respeito à segurança rodoviária, Fernando Lopes anunciou que a autarquia está a fazer um estudo de toda a sinalização do concelho e pretende harmonizar a mesma, para melhorar as condições de circulação dos condutores.

No final da manhã, os presentes procederam à visualização de locais onde é necessária intervenção ao nível da segurança rodoviária, visitaram o Jardim-de-infância de Castanheira de Pera, a Praia das Rocas e o local de implementação do futuro quartel dos Bombeiros Voluntários.

Após o almoço, o programa prosseguiu novamente no edifício da Câ-

mara Municipal, desta vez com a participação dos representantes dos serviços desconcentrados da administração central, nomeadamente: Susana Jordão, técnica da Direcção de Estradas de Leiria; Arlindo Francisco, adjunto do director do Centro Distrital de Segurança Social; Maria do Céu Santos, Coordenadora Educativa de Leiria; António Pinto, Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos; e Ana Elisa Santos, Directora do Centro de Formação Profissional de Leiria.

No que diz respeito às acessibilidades, o Presidente da Câmara mencionou a necessidade de beneficiação do IC8 e do IC3 e também da conclusão da construção da variante do Troviscal, que

necessita de um reforço de verba. No que diz respeito ao IC8, a representante da Direcção de Estradas de Leiria disse que está prevista para os próximos meses a beneficiação do troço que liga Pombal ao Pontão. Quanto à variante do Troviscal, propôs que a Câmara enviasse este projecto para as Estradas de Portugal para que haja uma reavaliação das verbas necessárias à sua conclusão.

Na área da educação, o Presidente da Câmara referiu que a requalificação da rede escolar do 1.º ciclo e o consequente fecho de três escolas no concelho, terá que resultar no melhoramento das escolas para onde vão ser transferidos os alunos. A autarquia tem um projecto para a construção de uma

nova escola do 1.º ciclo e de uma novo jardim-de-infância para substituir o actual, que não tem condições nem capacidade mínimas para acolher mais alunos.

No âmbito segurança social, o Presidente da Câmara apresentou o projecto de um Lar de Grandes Dependentes que está a ser construído pela Santa Casa da Misericórdia e se encontra em fase de conclusão. Para que este complexo entre em funcionamento, Fernando Lopes solicitou que se alargue o acordo com a Segurança Social para que o Lar possa acolher mais 20 idosos do que na actualmente.

Para além disto, a autarquia mostrou-se também preocupada com a requalificação profissional dos habitantes do concelho. O Presidente da Câmara referiu a necessidade de começar a formar pessoas para a assistência a idosos e para a área da hotelaria. O objectivo será moldar as pessoas às ofertas de emprego existentes na região. Os representantes do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos e do Centro de Formação Profissional de Leiria mostraram-se disponíveis para responder a esta necessidade e oferecer formação nestas áreas.

Os representantes dos organismos desconcentrados da administração central prestaram esclarecimentos no âmbito dos assuntos discutidos e comprometeram-se, na esfera dos respectivos serviços e em articulação com o município, a diligenciar no sentido da concretização dos projectos do concelho de Castanheira de Pera.



POMBAL

FEIRA DE SALDOS DE 17 A 19 DE MARÇO NA EXPOCENTRO



Feira de Saldos/Outlet de Pombal, promete para esta edição descontos até 80% e um considerável conjunto de expositores de reconhecida qualidade de norte a sul do país e com marcas conhecidas, tais como: Dolce Gabanna, Gant, Camel, Lois, Ferrache, Salsa, Mike Davis, Pierre Cardin, Guess, Levi's, Stamp, Guill Martin, Tiffosi, Cheyenne, Adidas, Nike, Reebok, Lacoste, Puma,

Após o sucesso da primeira e segunda edição da Feira de Saldos/Outlet, Pombal vai acolher mais uma realização deste certame nos dias 17, 18 e 19 de Março.

Este tipo de realização comercial tem vindo a proliferar pelo país de norte a sul, contudo o certame de Pombal tornou-se um dos mais fortes e atractivos do país, quer pela sua diversidade de produtos expositores, quer pela afluência de público. Para ilustrar a importância e o interesse manifestado pelo evento, basta referir que a 2ª edição da feira, realizada em Novembro de 2005, transformou-se um verdadeiro sucesso: 19 mil visitantes e o volume de facturação atingiu os 600 mil euros.

É neste contexto que se exigia a realização de mais um evento deste género, cujo objectivo é fazer com que Comerciantes, armazenistas, fabricantes possam escoar os seus stocks em fim de estação. Por sua vez o público em geral tem a oportunidade de comprar uma vasta gama de produtos a baixo custo. Daí se indicar que este conceito trás vantagens para o vendedor e consumidor.

Chicco, Ovo Estrelado, entre muitas outras, são algumas das marcas que se poderão encontrar na III Feira de Saldos/Outlet, existindo ainda 700m² reservados a electrodomésticos que vai ter lugar na ExpoCentro, em Pombal.

A Feira de Saldos/Outlet é uma iniciativa da Empresa Municipal – Pombal Viva, com o apoio da Associação Comercial de Pombal que pretende, com este evento dinamizar o comércio tradicional.

Nesta edição, a Pombal Viva espera que o número de visitantes ultrapasse os 20 mil. Numa área de 5.000 m² e com 86 estabelecimentos comerciais da área do vestuário (adulto e criança), calçado, lingerie, bijuteria, electrodomésticos, têxteis-lar, iluminação, perfumaria, decoração e mobiliário, a feira terá início no dia 17 às 15 horas. Dia 17 das 15h às 24h, dia 18 das 10h às 24h e dia 19 das 14h às 22h

Realizar-se-á um sorteio de electrodomésticos, para participar, os visitantes terão apenas que preencher os seus dados pessoais no próprio bilhete e colocar numa tómbola giratória. Os prémios a sortear são: uma máquina de lavar roupa, uma televisão e um ferro de vapor.

POMBAL

"LEVANTA-TE E RI" EM DIRECTO DIA 20 DE MARÇO

No próximo dia 20 de Março, segunda-feira, o Teatro-Cine de Pombal recebe o espectáculo «Levanta-te e Ri», a partir das 23h30, com apresentação de Marco Horácio.

Este espectáculo terá transmissão em directo

pela SIC.

Os bilhetes para este espectáculo custam 10 euros e podem ser adquiridos no balcão do Teatro-Cine de Pombal ou nos Serviço da Cultura do Município de Pombal.

MOVIMENTO

PENELA

Técnicas de Queima Controlada protegem florestas

No passado dia 10 de Março, a Câmara Municipal de Penela e a Associação de Produtores e Proprietários Florestais do Concelho de Penela (FLOPEN) realizaram uma acção de Fogo Controlado na Serra do Espinhal (São João do Deserto).

Esta acção teve a colaboração de uma equipa de especialistas americanos que se encontram em Portugal a colaborar com a Direcção Geral de Recursos Florestais.

Inserido no programa de prevenção de incêndios florestais através da redução de combustíveis, consistindo numa técnica de gestão da vegetação através da utilização de fogo, efectuada em condições ambientais bem definidas e por pessoal técnico credenciado, a autarquia Penelense e a FLOPEN têm desenvolvido nos últimos meses várias acções de fogo controlado.

Preparadas estas técnicas tendo em conta a temperatura, humidade do ar e do solo e direcção e velocidade do vento, o fogo controlado é um método assente em conhecimentos científicos a executar com precisão e segurança. Uma vez delimitado o perímetro a queimar, enquadrado por equipas de sapadores florestais da FLOPEN e dos Bombeiros Voluntários de Penela apetrechados com equipamento de primeira intervenção, são controlados a intensidade da combustão e o grau de destruição da vegetação.

Assim, com a aplicação destas acções vai ser consumido material combustível de forma a evitar a progressão das chamas em caso de incêndio florestal.

EDUCAÇÃO:

Encerramento escolas pode afectar 3.500 alunos em Leiria - Sindicato

Cerca de 3.500 alunos poderão ser afectados pelo encerramento de escolas do primeiro ciclo no distrito de Leiria, a concretizar-se o plano governamental de fechar os estabelecimentos com poucos estudantes, estimou o Sindicato dos Professores da Região Centro.

O Sindicato dos Professores da Região Centro (SPRC), afecto à FENPROF, considera que "abater escolas é fácil, se a decisão depender de critérios de ordem administrativa, sem sensibilidade para os problemas das populações, para o bem estar das crianças ou para a defesa do mundo rural português".

Segundo a estrutura sindical, que terça-feira dia 14 Março, em conferência de imprensa, apresentará uma perspectiva das consequências do plano governamental no distrito de Leiria, "encerrar escolas por critérios de ordem administrativa e financeira confirma a ausência de qualquer estratégia para o reordenamento da rede escolar".

Na terça-feira, o SPRC vai apresentar um estudo sobre "a situação gravíssima que será vivida" particularmente nos concelhos de Pedrógão Grande e Castanheira de Pera. A ministra da Educação, Maria de Lurdes Rodrigues, anunciou em Outubro a intenção de encerrar em 2006 mais de 500 escolas de pequena dimensão e com altas taxas de reprovação, localizadas sobretudo no Interior Norte, na Região Centro e no Alentejo.

Porém, no passado mês de Fevereiro, admitiu que esse número poderá chegar a cerca de 1.500, o triplo do inicialmente previsto.

(Lusa)

DREC apresenta Programa Novas Oportunidades e Rede Escolar

A Direcção Regional de Educação do Centro apresentou, em reunião realizada dia 7 de Março, as linhas de orientação da diversificação de ofertas formativas de cursos de dupla certificação inseridas no âmbito do programa governamental Novas Oportunidades.

Participaram, para além de todas as chefias da DREC e dos Coordenadores Educativos, representantes de todos os conselhos executivos de escolas e agrupamentos de toda a Região Centro, bem como representantes da CONFAP, ANESPO, AEEP e IEFPP.

O objectivo foi assinalar simbolicamente o início das actividades conducentes à organização do Movimento da Rede Escolar para 2006/7, convocando todos os parceiros educativos para o estabelecimento de uma rede de cooperação e parceria que permita rentabilizar recursos materiais e humanos disponíveis, por forma a aumentar substancialmente a oferta diversificada de formações, designadamente de cursos de dupla certificação, aposta prioritária do Ministério da Educação.

Também a reorganização da rede escolar foi abordada no quadro de uma concepção flexível dos territórios e espaços educativos, tomando como referência de base o interesse dos alunos e a necessidade de corresponder aos seus interesses e expectativas, seja no prosseguimento de estudos, seja no acesso à vida activa.

Reuniões idênticas irão ter lugar a partir da próxima semana nos vários distritos da Região Centro, sendo que para todas as Escolas do distrito de Leiria está agendado o dia é 14 de Março, às 9,30 horas no Auditório nº 1 da Escola Superior de Educação de Leiria. Para todas as Escolas do distrito de Castelo Branco será o dia é 14 de Março, às 15,00 horas.

Para as do distrito de Viseu será a 15 de Março, às 10,30 horas enquanto que para as do distrito da Guarda será o dia é 15 de Março, a hora é 15,00 horas; para as de Aveiro, dia 22 de Março, a hora é 10,00 horas e para as Escolas do distrito de Coimbra a 22 de Março, pelas 15,00 horas no auditório da DREC.



AGRADECIMENTO

JAIME SANTOS LEITÃO

Nasceu a 16/11/1947 - Faleceu a 06/03/2006

Esposa, Filho, Nora, Sogra, Irmãos, Cunhados e Sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

Bem Hajam



Casal de Santarém
FIGUEIRÓ DOS VINHOS



AGRADECIMENTO

CLOTINDE CARDOSO FURTADO MARQUES

Nasceu a 28/07/1909 - Faleceu a 02/03/2006

Irmã, Irmão, Cunhadas, Sobrinhos, e Sobrinhos Netos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada, bem como a todas as outras que pelos mais diversos meios lhes têm manifestado a sua solidariedade e o seu pesar.

A todos estão imensamente reconhecidos e jamais esquecerão todo o carinho e solidariedade, que têm envolvido toda a família.

Bem Hajam

Tratou: Agência Funerária Fernando Mendes - Tomar



Natural: FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Residente: LISBOA

ESCALOS FUNDEIROS - PEDRÓGÃO GRANDE

GRANDE EXPECTATIVA À VOLTA DOS NOVOS CORPOS SOCIAIS

Realizou-se no pretérito dia 26 de Fevereiro, Domingo, mais uma Assembleia Geral da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros, bela e simpática localidade do norte da freguesia e concelho de Pedrógão Grande.

Destá feita rompeu-se com a tradição e a assembleia realizou-se nos terrenos propriedade da Associação, ao contrário das anteriores onde a Ponte à entrada do lugar era o local privilegiado para o efeito. Sopram ventos de mudança e de inovação nos Escalos Fundeiros.

Com uma Ordem de Trabalhos bem diversificada e com temas quentes, adivinhava-se alguma polémica nesta assembleia. Cumpriu-se a habitual grande adesão de sócios pelo que estavam criadas todas as condições para uma jornada de trabalho proficuo no tal firme propósito de promover a aldeia e acima de tudo realizar iniciativas que fixem residentes, captem amigos e reforcem o orgulho dos que por qualquer motivo se tiveram que ausentar, mas que nunca esqueceram as raízes que os ligam àquele seu rincão natal.

E, começou bem. A família Serrano, pela voz de Miguel Serrano comunicava à assembleia que iria oferecer a Bandeira à Associação - lembrando ser o seu filho Tó o autor do símbolo. Se bem o disse, melhor o fez, e foi buscar a bandeira que, debaixo dos aplausos dos escalosfundeiros presentes, logo foi hasteada servindo de fundo à Mesa da Assembleia Geral.

Estava dado o mote.

A Direcção elucidou de seguida os presentes sobre o estado da Associação e, principalmente, quanto à situação da construção da tão ansiada sede. Aqui, as notícias não foram muito animadoras. Numa primeira fase o processo conheceu um revés, pelo que teve que ser de novo candidata. Tarefa que ficou já para a nova Direcção e que, ao que sabemos, já terá dado um forte impulso.

Seguiu-se a aprovação das contas, que pela sua clareza e liquidez, os sócios não tiveram quaisquer reticências em aprovar por unanimidade, à semelhança - diga-se - do Plano de Actividades e Orçamento para 2006.



Na foto de cima, a família Serrano exibindo orgulhosamente a Bandeira da Associação, que acabavam de oferecer. Em baixo, panorâmica da assembleia.

Aproximava-se o ponto que prometia gerar polémica. Se a necessidade de sinalização de trânsito na aldeia e a atribuição de nomes às ruas foi consensual, já a edificação de uma construção nos limites dos terrenos da associação "prometia" fazer moça e criar clivagens no seio da associação, até porque a construção é propriedade do - à data - Presidente da Direcção. Puro engano. Foi exemplar - diga-se - os termos em que decorreu a discussão deste assunto. Alguns sócios disseram abertamente o que pensavam a propósito desta obra e a necessidade de se salvaguardar os interesses da associação. E foi o que aconteceu, ficando em acta o acordo e compromisso assumido pelo proprietário da construção e sócio da Associação. Aqui, valeu mais uma vez, a mestria com que o Dr. Luís Filipe Antunes, Presidente da Mesa da Assembleia, conduziu os trabalhos. De facto, é impressionante a forma como Luís Filipe fala, discute abertamente os assuntos, envolvendo os associados, permitindo assim que o

grupo se mantenha unido e cada vez mais coeso.

Passou-se, então, à votação dos novos Órgãos Sociais para o próximo biénio. Depois de uma interrupção dos trabalhos de aproximadamente meia hora, foi apresentada uma lista de consenso (ver caixa ao lado), onde se destacam algumas entradas, nomeadamente para a liderança da Direcção, para a qual foi escolhido Diamantino Serrano. Trata-se de um jovem com iniciativa, que sabe o que quer e para onde vai e que já deu provas da sua versatilidade e dinamismo, pelo que estão criadas grandes expectativas para o presente mandato, até porque a sua equipa é constituída por pessoas com provas dadas, onde impera um misto de juventude e experiência.

Na oportunidade, Diamantino Serrano disse-se sensibilizado pela confiança em si depositada, mas lembrou que ele será apenas a cara de um projecto, e que conta com todos os sócios e escalosfundeiros, não só para ajudar a ultrapassar as dificuldades que forem surgindo, mas também para apresentarem ideias e propostas.

ÓRGÃOS SOCIAIS DA ASSOCIAÇÃO DE MELHORAMENTOS CULTURA E RECREIO DOS ESCALOS FUNDEIROS

Assembleia-Geral

Presidente: Luís Filipe Antunes
Secretário: Lino Manuel Fernandes Simões
Secretário: Aires Conceição Lopes
Suplente: Alcindo Manuel Diniz Serrano

Direcção

Presidente: Diamantino Diniz Serrano
Vice-presidente: Alcides Marques Fernandes
Tesoureiro: Luís Filipe Coelho Fernandes
Secretário: Orlando Manuel Simões Dias
Secretário: José Manuel Simões dos Santos
Suplente: Aníbal Conceição Fernandes
Suplente: António Miguel Diniz Serrano

Conselho Fiscal

Presidente: Miguel da Piedade Henriques Serrano
Vogal: João Simões Dias
Vogal: Aires Dinis Tomás da Silva
Suplente: Serafim Moreira Henriques Barata

ORGANIZAÇÃO CONJUNTA ENTRE RECREIO PEDROGUENSE E AUTARQUIA...

PEDRÓGÃO JAZZ FESTIVAL'06

- 17 e 18, e 24 e 25 de Março - Nunca se ouviu Jazz assim!

Pedrógão Grande irá receber nos dias 17 e 18 (sexta e sábado) e 24 e 25 de Março (sexta e sábado) - de 2006 a realização do Pedrógão Jazz Festival'06.

Esta iniciativa nasceu fruto da organização/parceria entre o Município de Pedrógão Grande e o Recreio Pedroguense - Associação Recreativa, tendo como principal objectivo, a oferta e a alternativa com um projecto cultural de elevada qualidade, que prima pela singularidade nesta região.

Durante quatro dias o concelho de Pedrógão Grande irá ser no espectro regional a - Capital do Jazz com a presença dos melhores músicos e bandas deste segmento musical a nível nacional.

No palco do Recreio Pedroguense, instituição associativa situada no centro da vila de Pedrógão Grande, irão actuar as seguintes bandas:

17 de Março (sexta-feira) -

<p>Latin Groove</p> <p>17 MARÇO 06 SEXTA-FEIRA - RECREIO PEDROGUENSE</p> <p>MÚSICOS André (Pancho) Raibão - Percussão Marco Figueiredo - Piano Marcos Cavaleiro - Bateria Miguel Calhaz - Contrabaixo</p>	<p>Ap Trio Jazz</p> <p>18 MARÇO 06 SÁBADO - RECREIO PEDROGUENSE</p> <p>MÚSICOS Ap - Guitarra Hugo Carvalhal - Contrabaixo Leandro Leonet - Bateria</p>
<p>Isabel Ventura</p> <p>24 MARÇO 06 SEXTA-FEIRA - RECREIO PEDROGUENSE</p> <p>MÚSICOS Isabel Ventura - Voz Serafim Lopes - Guitarra Michel Marques - Bateria Paulo Gomes - Contrabaixo Manuel Marques - Saxofone</p>	<p>Latin Groove</p> <p>25 MARÇO 06 SÁBADO - RECREIO PEDROGUENSE</p> <p>MÚSICOS André (Pancho) Raibão - Percussão Marco Figueiredo - Piano Marcos Cavaleiro - Bateria Miguel Calhaz - Contrabaixo Hugo Carvalhal - Contrabaixo Leandro Leonet - Bateria</p>

21h30 - Latin Groove e 18 de Março (sábado) - 21h30 - AP Trio Jazz

24 de Março (sexta-feira) - 21h30 - Isabel Ventura Quinteto Jazz e 25 de Março (sábado) - 21h30 - Latin Groove com músicos convidados

Esta iniciativa está inserida ainda nas comemorações dos 65 anos do Recreio Pedroguense - 1941-2006, que tiveram início em Janeiro deste ano com a realização do 1º Passeio Turístico TT do Recreio Pedroguense.

BANDAS PRESENTES NO PEDRÓGÃO JAZZ FESTIVAL'06

Latin Groove - 17 de Março
André (Pancho), Tarabbia na Percussão, Marco Figueiredo ao Piano, Marcos Cavaleiro na Bateria e Miguel Calhaz no Contrabaixo

Ap Trio Jazz - 18 de Março
Ap na Guitarra, Hugo Carvalhal no Contrabaixo e Leandro Leonet na Bateria

Isabel Ventura Quinteto - 24 de Março

Isabel Ventura na Voz, Serafim Lopes na Guitarra, Michel Marques na Bateria, Paulo Gomes no Contrabaixo e Manuel Marques no Saxofone

Latin Groove (concerto especial) - 25 de Março
André (Pancho), Tarabbia na Percussão, Marco Figueiredo ao Piano, Marcos Cavaleiro na Bateria e Miguel Calhaz no Contrabaixo

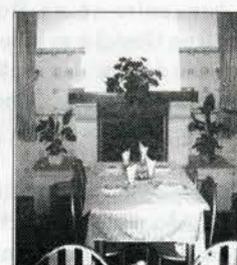
Já há trabalho feito: reuniões com Autarquia e almoço convívio já marcado

As expectativas quanto à acção da nova Direcção estão já a revelar-se fundamentadas. Com efeito, depois de agendadas reuniões periódicas com todos os elementos da Direcção, reuniu já com o Presidente da Autarquia, apresentando cumprimentos e inteirando-se do estado do projecto da nova sede e futuros melhoramentos nos Escalos Fundeiros.

Também o tradicional almoço-convívio anual já está marcado, tendo a escolha recaído no próximo dia 30 de Abril, no Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril. Evento que este ano tem a particularidade de ser antecedido pela inauguração dos melhoramentos que recentemente realizados na aldeia, nomeadamente, no ramal de acesso ao lugar e a vedação dos terrenos da associação, pelo que a concentração está marcada para as 12 horas nos referidos terrenos.

Quanto ao almoço, promete. Senão, vejamos a ementa. Para entradas: - Martini, Porto ou Moscatel, Presunto, Queijo; como pratos quentes: - Sopa de peixe ou outra, Bacalhau com natas e Cabrito assado no forno com batatas e couves c/ broa; a sobremesa será: Delícia de café com rum ou fruta e as bebidas: Vinho da casa Branco ou Tinto, Cerveja, Refrigerantes, Águas Minerais, Café, Medronheira, Brandy...

RETIRO "O FIGUEIRAS"



Mariscos e Petiscos

Esplanada e Parque de Estacionamento

- Tel. 236 553 258 -
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL

NOVOS MEMBROS TOMARAM POSSE

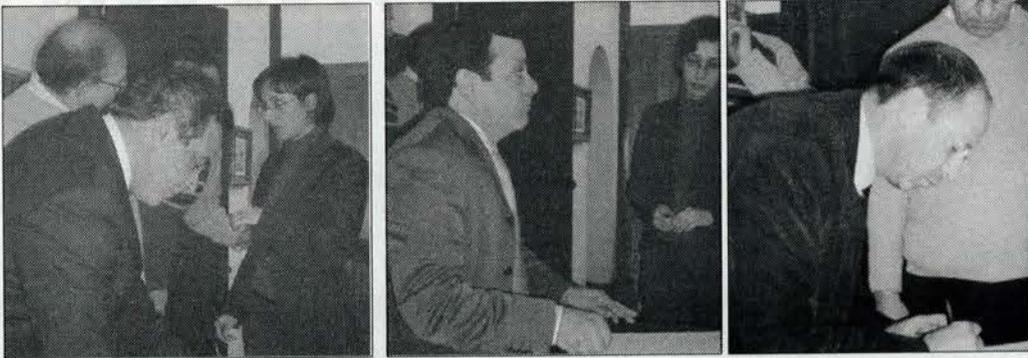
A Comunidade Intermunicipal do Pinhal (CIP) procedeu no pretérito dia 2 de Março à instalação dos novos membros dos órgãos executivo e deliberativo, nomeadamente o Conselho Directivo e Assembleia Intermunicipal, na sequência das últimas Eleições Autárquicas no cumprimento da Lei e dos Estatutos.

Na cerimónia, que decorreu no salão nobre da Câmara Municipal da Pampilhosa da Serra, o presidente cessante da Assembleia Intermunicipal, Augusto Dias da Cunha (também antigo presidente da Assembleia Municipal de Arganil) empossou Hermano Almeida, presidente da Câmara de Pampilhosa da Serra, que foi reconduzido na presidência do Conselho Directivo, e Manuela Ferreira Leite, eleita presidente da Mesa da Assembleia Intermunicipal.

Assim um ano após a sua constituição, passam a ser os seguintes os novos dirigentes eleitos:

Conselho Directivo - Hermano de Almeida, presidente da Câmara da Pampilhosa da Serra (presidente); João Manuel Gomes Marques, presidente da Câmara de Pedrógão Grande e José Paulo Farinha, presidente da Câmara da Sertã (vice-presidentes).

Assembleia Intermunicipal - Manuela Ferreira Leite, presidente da Assembleia Municipal de Arganil (presidente); Conceição Soares, presidente da Assembleia Municipal de Castanheira de Pera (1.ª Secretário) e Paulina Martins, presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos (2.ª



Na foto de cima, pormenor da tomada de posse nos respectivos cargos que passaram a ocupar na CIP dos presidentes de Castanheira de Pera, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra. Na foto de baixo, a comitiva de Figueiró dos Vinhos que também tomara posse de seguida.

Secretário).

A tomada de posse decorreu de imediato, reunidas que estavam todas as condições político-legais para a constituição e instalação dos órgãos deliberativo e executivo da comunidade.

Segundo os intervenientes, a união destes sete municípios visa, essencialmente, reivindicar mais apoios do Estado para colmatar as carências da interioridade. Em concreto, destacam-se como lacunas mais significativas, as acessibilidades, as infraestruturas para fixar os mais jovens e a falta de verbas para

concretizar projectos.

A reunião do passado dia 2 de Março com os órgãos da Comunidade Intermunicipal do Pinhal, também serviu para aprovar o orçamento e as opções do plano para 2006, ambos em discussão e em elaboração.

Recorde-se que a Comunidade Intermunicipal do Pinhal, com sede na Pampilhosa da Serra, reúne sete concelhos dos distritos de Coimbra, Leiria e Castelo Branco, formando uma área de cerca de 1.800 quilómetros quadrados, correspondentes às 73 freguesias dos con-

celhos de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Sertã, Arganil, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra, com evidentes afinidades históricas, geográficas, culturais, sociais e económicas.

As reuniões do Conselho Directivo terão lugar periodicamente na Pampilhosa da Serra, onde está situada a sede, enquanto que a Assembleia Intermunicipal reunirá, ordinariamente, cinco vezes por ano, rotativamente nos sete concelhos daquela Comunidade Intermunicipal.

GRIPE DAS AVES...

DRABL CRIA MANUAL DE ACÇÃO

A Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral (DRABL) vai preparar um manual de procedimentos para uniformizar a acção de recolha, transporte e conservação de aves mortas e a tipologia dos materiais de protecção individual.

Esta medida foi anunciada em Leiria, numa reunião no Governo Civil com o objectivo de melhorar a articulação entre os serviços regionais e locais no âmbito das medidas de prevenção da gripe das aves.

Na reunião - promovida pela DRABL em parceria com o Governo Civil e contou com veterinários municipais e autarcas de

Castanheira de Pera, Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Alvaiázere, Pombal, Batalha, Porto de Mós e Marinha Grande - o subdirector Regional de Agricultura da Beira Litoral, Luís Brás Marques, sublinhou a importância do sector aviário na economia da região (85 por cento da produção avícola nacional concentra-se na Beira Litoral e no Oeste) e as preocupações que a gripe das aves levanta nesse domínio, associadas às questões de saúde pública.

Luís Brás Marques aproveitou a ocasião para pedir a colaboração das câmaras municí-

pais na criação das condições necessárias para que os médicos veterinários municipais possam cumprir as suas funções, nomeadamente a aquisição dos equipamentos de protecção individual necessários na recolha das aves mortas e a disponibilidade de meios de transporte.

Segundo as informações dadas na reunião, além dos veterinários e dos fiscais municipais, poderão proceder à recolha de aves as Forças de Segurança e os bombeiros, mediante orientações do veterinário municipal e utilizando os equipamentos de protecção.

Em cada concelho deverá existir um local refrigerado para a recepção das aves mortas, posteriormente essas aves serão transportadas para a Divisão de Intervenção Veterinária de Leiria, seguindo depois para o Laboratório Nacional de Investigação Veterinária onde se realizam as análises.

Foi também solicitada aos municípios a realização de reuniões com as juntas de freguesia para esclarecimento dos procedimentos de biosegurança e para a inventariação dos aviários caseiros.

Lusa

ELEVAR PROMOVE SEMINÁRIO

O TEMA É CONSTRUÇÃO CIVIL E COMPETITIVIDADE



A ELEVAR - Associação de Apoio Técnico e a ARICOP estão a promover um Seminário relativo ao tema "Construção Civil: Organizar para a Competitividade", que se irá realizar no próximo dia 28 de Março de 2006, pelas 14.30, no Auditório da ARICOP.

Este seminário destina-se a Empresários, Gestores, Directores e técnicos responsáveis pelas áreas da Qualidade, Segurança e Recursos Humanos bem como todos aqueles que pretendam desenvolver competências na área, sendo os seus objectivos dar a conhecer

algumas exigências legais inerentes à actividade da Construção Civil e Obras Públicas, no âmbito da Qualidade, Segurança e Formação e permitir a compreensão do Processo de Certificação de Qualidade (ISO 9001:2000) como forma de cumprimento das exigências legais, mas também para a melhoria de desempenho.

A Participação é gratuita! Os interessados em participar neste seminário, podem formalizar a sua inscrição através do Fax: 244 800 009 ou para o Mail: formacao.elevar@mmservicos.pt, até ao dia 22 de Março de 2006.

INSTRUMENTO DE FÁCIL CONSULTA

LIVRO SOBRE ASSOCIAÇÕES

O associativismo constitui, na sociedade contemporânea, uma das mais importantes formas de organização social e um instrumento privilegiado na satisfação das necessidades do ser humano, nas suas diversas manifestações.

Salvo raras excepções, a organização, o funcionamento e a gestão das associações caracteriza-se por ser feita em regime de voluntariado, por pessoas que, na maior parte dos casos, não têm conhecimentos profundos sobre o quadro normativo que as rege.

Por outro lado, o regime jurídico das associações está disperso por diversos diplomas legais, uns recentes, outros já antigos, nem sempre de fácil acesso e consulta e, regra geral, abrangendo apenas o estatuto

de cada um dos diferentes tipos de associações ou, pior ainda, aspectos parcelares do mesmo.

Perante isto, muitos dirigentes associativos deparam com grandes dificuldades na correcta determinação da legislação que incide sobre a sua associação e no enquadramento legal da sua actividade.

Ao reunirem num único trabalho todos os diplomas legais que enformam o regime jurídico das associações, os autores desta "Legislação das Associações" facultam um instrumento de fácil consulta, ao mesmo tempo que prestam uma modesta homenagem a todos quantos se encontram envolvidos no movimento associativo, desejando que com este livro, venham a beneficiar de alguma valia para o seu trabalho.

ELECTRODOMÉSTICOS



loja 1 R. CONDE REDONDO, Nº 62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93 - A
1150 - 070 LISBOA

loja 2 PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.: 218 483 311
847 29 62 1000 - 159 LISBOA

EM CAUSA DÍVIDAS AO FISCO

SONUMA COM RECEITAS PENHORADAS

- "Deputado Carlos Lopes tem sido incansável" - gerente da Sonuma

As dificuldades que Sousa, Nunes e Machados, a empresa que funciona com a marca Sonuma há algum tempo que são públicas. No entanto, o esforço e dedicação dos actuais sócios e administradores, por vezes mesmo com sacrifício dos próprios bens pessoais tem permitido ultrapassar algumas situações e manter a empresa a laborar, actualmente com 48 postos de trabalho.

No final de 2005, a Sonuma pôde de novo começar a exportar face à homologação Europeia United Nations 108 e 109, "depois de considerável esforço e investimento feito na reconversão do seu processo produtivo e na formação do seu pessoal". O Sol parecia começar de novo a brilhar para aquela empresa figueirense com cerca de 50 anos de actividade e, durante décadas, um dos baluartes da economia do norte do distrito de Leiria.

No entanto, no início de Fevereiro, as Finanças penhoraram as contas correntes dos clientes da Sonuma, "cerca de 85 % da receita da empresa" - segundo fonte da mesma. Esta penhora surge no seguimento de dívidas ao Estado. Segundo a Administração da Empresa, esta situação poderá comprometer a sobrevivência da empresa a curto prazo, uma vez que "a receita é claramente insuficiente".

Ainda segundo a mesma fonte, para regularizar a situação fiscal, a empresa já havia recorrido ao processo extra judicial de conciliação (PEC), em que os sócios abdicaram de créditos no montante de 1.6 milhões de euros. Proposta que ainda se encontra em apreciação no IAPMEI (Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento).

Face a esta nova situação, a Sonuma propôs a Fisco a dação em pagamento de prédios urbanos que cobririam o valor total dos montantes exigidos.



Entretanto, a Administração encetou já a intervenção de várias entidades, nomeadamente, a Autarquia figueirense, Governador Civil de Leiria e Deputados eleitos pelo Distrito de Leiria.

No caso da Autarquia figueirense, o Chefe de Gabinete do Presidente daquela autarquia, Jorge Domingues, adiantou a "A Comarca" que foi já tomada uma posição perante o Ministro das Finanças, sensibilizando aquele ministério para o facto daquelas empresa empregar 48 funcionários, de onde resulta o sustento de outras tantas famílias, lembra a desertificação do Pinhal Interior Norte e como o encerramento de mais uma unidade fabril agravaria mais a situação; reconhece a falha da Sonuma perante o Estado, mas realça o esforço de garantir o pagamento aos funcionários e cumprir regularmente com a banca e fornecedores; alerta para o gravíssimo problema social que representaria um eventual encerramento da empresa; terminando solicitando os "bons ofícios" do Ministro

para que seja aceite a solicitação feita de boa-fé pela Administração da dação de bens próprios em pagamento.

Entretanto, e conforme a gerência da Sonuma fez questão de realçar, o Deputado na Assembleia da República, Dr. Carlos Lopes, "tem sido incansável, levando o assunto ao Parlamento e conseguindo marcar reuniões com vários organismos e Ministério, que sem a sua preciosa ajuda nunca conseguiríamos" - reconhece.

Segundo "A Comarca" apurou, também o Governador Civil se empenhou pessoalmente na situação, sensibilizando para o efeito o Director Distrital de Finanças, o Presidente do IAPMEI e a Delegada Distrital deste instituto.

Ainda segundo a Administração, esta situação da Sonuma resulta de cobranças mal sucedidas de cerca de 250 mil euros no mercado nacional e de 600 mil no mercado brasileiro, para onde - inclusive - actualmente não é possível exportar, devido a medida proteccionista do seu Governo.

DIA MUNDIAL DA POSIA

ROSA LOBATO FARIA EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O Dia Mundial da Poesia vai ser assinalado, em Figueiró dos Vinhos, na Biblioteca Municipal, no próximo dia 21 de Março, Terça-feira (começo da Primavera) com uma "conversa aberta" com destaque para a presença da escritora e atriz, Rosa Lobato Faria.

Trata-se de uma iniciativa da Biblioteca Municipal, apoiada pela Câmara Municipal e aberta ao público em geral, embora com a presença confirmada de estudantes e professores do Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos.

Os responsáveis pela Biblioteca Municipal ao darem a conhecer a obra da escritora, dão assim continuidade ao bom trabalho de animação cultural que têm vindo a realizar, promovendo o livro e a leitura e conseguindo, com sucesso, despertar a população para este género literário, com repercussões ao nível dos estabelecimentos de ensino locais e numa maior divulgação dos autores nacionais.

Rosa Lobato de Faria nasceu em Lisboa em Abril de 1932. Escreve poesia desde a mais remota infância, Mas a prosa, a ficção, só lhe bateu à porta muito tarde.

É uma escritora de primeira água, com uma imaginação prodigiosa, e uma escrita musical, «direita ao coração» de quem a lê.

Os seus livros falam de gente de carne osso, mitificadas pela escrita, ou não fosse essa também a missão da palavra. Transfigurar, transpor, para um plano essencial, o que de acidental nos marca e torna percíveis. São livros carregados de sons, de cores, de cheiros. Apaixonados - porque a paixão é, definitivamente, um tema recorrente na obra de Rosa Lobato Faria, cujas poderosas personagens femininas vêm de universos tão diferentes como uma prisão ou um palácio. E de tempos tão díspares, como o passado remoto dos finais da Idade Média e futuro ainda por desvendar.

Poetisa e romancista, Rosa Lobato Faria é uma referência obrigatória na nova ficção portuguesa, com romances traduzidos em diversas línguas, tendo também um trabalho reconhecido como actriz.

O seu primeiro romance, O Pranto de Lúcifer, veio ao público em 1995. Seguiram-se-lhe Os Pássaros de Seda (1996), Os Três Casamentos de Camilla S. (1997), Romance de Cordélia (1998), O Prenúncio das Águas (1999, Prémio Máxima de Literatura em 2000) e A Traça de Inês (2001).

Novos cursos de formação profissional em Figueiró dos Vinhos

Vão decorrer já este ano quatro novos Cursos de Especialização Tecnológica (CET's) - formação pós-secundária não superior, que confere uma qualificação profissional de nível IV, nas localidades de Peniche e Figueiró dos Vinhos.

Cabe às instalações do FOR.CET de Figueiró dos Vinhos receber os cursos "Gestão de Animação Turística" e "Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário", apontando também 3 de Março como data limite de inscrição.

Cada formação admite o número máximo de 18 alunos. Podem candidatar-se os que tenham concluído a frequência no 12.º ano, ou com habilitação equivalente (qualificação profissional de nível III); os alunos do secundário com duas disciplinas por completar, desde que não sejam essenciais para o CET em candidatura, e ainda, pessoas com idade superior a 25 anos, com três ou mais anos de experiência profissional na área da formação.

Residencial Malhoa

Todos os quartos c/ Casa de Banho Privativa, Aquecimento Central, TV e Telefone

Telef.: 236 552 360 * 236 552 340
MAIL: residencial.malhoa@sapo.pt

Rua Major Neutel de Abreu, 155
Apartado 1 * 3260 Figueiró dos Vinhos

Armazéns
jotelar
José Francisco Neves, Lda.



70 anos ao
Serviço da
Hotelaria

☎ 213 920 560

BUSCA AUTOMÁTICA

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA

E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

INICIATIVA QUE CRESCE ANO PARA ANO...

MULHERES FIGUEIROENSES COMEMORAM DIA DA MULHER



O dia 8 de Março pelo calendário cívico internacional está destinado para homenagear a Mulher. E, neste dia, multiplicam-se pelo mundo diversas iniciativas: Câmaras Municipais, Estado, Associações, reúnem-se para falar do "DIA INTERNACIONAL DA MULHER", promovendo exposições; diplomas e homenagens, discursos, jornadas de sensibilização, etc.. Enfim, um mundo infinito de acções tendentes a homenagear a Mulher que todos nós - ou quase... somos levados por tal sentimento de solidariedade, a parabenizar, cumprimentar, abraçando e aplaudindo os seus feitos. Como se em outros dias do ano não existissem!... mas isso são contas de outro rosário e que na página ao lado, no espaço reservado a dar voz às mulheres, relativamente a este Dia, é analisado na "primeira pessoa".

Em Figueiró dos Vinhos, mais de 150 mulheres conviveram alegremente, assinalando esta data com um jantar realizado no Restaurante Paris. Mais que um jantar, um pretexto para uma jornada de alegre convivência neste dia justamente dedicado a Elas.

Este ano a organização foi da responsabilidade da Profª Adélia, Isabel Rego, Anita Mendes e Sandra Simões, constituindo um verdadeiro sucesso. Muita música, a cargo de Rui Fernandes e Companhia, baile, e boa disposição temperaram esta noite onde não faltaram as lembranças oferecidas pelo próprio Restaurante, pela autarquia local e ainda outra pela organização. Na oportunidade, foi ainda lido um poema dedicado às mulheres da autoria de uma "presença" já habitual neste evento: O Prof. Carlos Artur.

Para o ano ficou já nomeada nova Comissão Organizadora, constituída pela Raquel Portela, Paula Catinana, Fátima Marcelino e D. Inês de Arega.

De registar a presença da Dra. Paula Cristina, Vereadora da Autarquia figueiroense, e da Dra. Ana Paula, Vice-Presidente da Autarquia de Castanheira de Pera e, curiosamente, esposa do Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos

A PROPÓSITO DO DIA DA MULHER - Portuguesas são as menos letradas

Depois de Malta, com 48,4%, Portugal é o país da União Europeia (UE) onde as mulheres registam um nível de instrução inferior, com apenas 56,6% das jovens, entre os 20 e os 24 anos a completarem o ensino secundário, em 2005, quando a média comunitária se situa nos 80 por cento.

Mas, de acordo com um estudo do Eurostat, Departamento de Estatísticas de Bruxelas, e segundo dados de 2003, são as portuguesas que, entre as europeias, mais preferem as áreas das ciências, matemática e informática no ensino superior, com 49,8% dos estudantes destas matérias do sexo feminino. As letras e as artes são as áreas mais preferidas pelas portuguesas.

Segundo o estudo do Eurostat, divulgado na véspera do Dia Internacional da Mulher, as portuguesas são mães aos 27 anos, têm em média 1,4 filhos, vivem até aos 81,4 anos e representam quase 60% dos idosos em Portugal. As estatísticas mais revelam que, a nível da União, as mulheres ganham menos 15% do que os homens.

iid

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA



**PREÇOS ESPECIAIS
PARA
ASSINANTES
DE "A COMARCA"**

mouralar
SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, Lda

**APARTAMENTOS
PARA FÉRIAS**

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança,
Campo de Ténis, Bar e Snack Bar,
Restaurante, Animação Nocturna,
Transporte Gratuito para a
Marina de Vilamoura,
Baby-Siter, Recepção 24 Horas



Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Ao longo do séc. XX, as mulheres conquistaram direitos fundamentais, tanto sociais, como constitucionais. No entanto a sua participação quer na vida política, quer na gestão, condução e até participação ao nível associativo, ainda é muito reduzido, nomeadamente no que à nossa comarca diz respeito.

Por ocasião do Dia Internacional da Mulher, que se assinalou no passado dia 8 de Março, "A Comarca" quis saber o que pensam as mulheres da nossa comarca sobre esta realidade, e foi ouvi-las, colocando-lhes três questões:



PAULINA DÁLIA VERDE MARTINS

- Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vinhos
- Vice-Presidente da Ass. da Comunidade Intermunicipal do Pinhal
- Vogal do Cons. Administração do Serviço de Utilização Comum dos Hospitais

- Licenciada em Engenharia Química, ramo de Química e Processos
- 54 anos

1 - A participação das mulheres nas actividades políticas e associativas tem muito a ver com a cultura instituída no meio familiar e nas populações em que se cresce.

De um modo geral, tal participação é tanto maior quanto mais elevado é o grau de autonomia, independência e formação da mulher, em si mesma, e do meio em que se insere em particular.

A participação da mulher neste tipo de actividades depende assim de diversos factores em que a assistência familiar e a aceitação pela colectividade são fundamentais. O envolvimento da mulher requer uma autonomia de acção e pensamento que muitas vezes não é bem entendido nem pelos familiares próximos, nem pelo nicho de sociedade em que se movimenta.

Por outro lado, paralelamente às dificuldades atrás apontadas, o próprio meio político/associativo, em que o homem ainda detém posições privilegiadas, tem tendência a dificultar a ascensão da mulher a lugares de destaque, o que, necessariamente é um factor de desmotivação para as mulheres que vêm as suas expectativas defraudadas.

2 - Nunca me senti marginalizada por ser mulher. No entanto tenho que admitir que há que ter muita persistência e a sorte de encontrar um enquadramento profissional, familiar e social onde essa persistência seja encorajada.

A mulher é muito mais sujeita a "exame", sendo-lhe normalmente exigido mais do que, em iguais circunstâncias, se exige ao homem.

3 - Acho importante o DIA DA MULHER desde que também haja o DIA DO HOMEM!!!

1 - Apesar dos mesmos direitos constitucionais, a verdade é que as mulheres continuam com reduzida participação política e associativa na nossa comarca, e mesmo em geral. Como o explica?

2 - O reconhecimento do valor da pessoa, pelo seu talento, aptidão e capacidades, independentemente do sexo é, segundo muitas mulheres, um "chavão". Sente-se penalizada, ou marginalizada por ser mulher?

3 - Reconhecido que é o importante papel que a mulher desempenha na sociedade, concorda com a existência do Dia da Mulher, ou como já temos ouvido da boca de algumas, não se justifica e minimiza, por si só, a mulher?

Eis as opiniões que recolhemos...



MARIA DA CONCEIÇÃO PEREIRA SOARES

- Presidente da Assembleia Municipal de Cast. de Pera
- Presidente da Assembleia do Agrupamento de Escolas e Jardins de Infância de C. de Pera
- Vice-Presidente da Ass. da Comunidade Intermunicipal do Pinhal

- Professora Primária
- 40 anos

1 - É um facto que as mulheres continuam com uma reduzida participação quer na vida política, quer na vida associativa da nossa Comarca; Mas a pouco e pouco vamos verificando que esta tendência está a mudar nas áreas referidas.

Podemos encontrar mulheres em lugares cimeiros, desempenhando exemplarmente as suas funções.

Se é verdade que normalmente os homens se lembram quase sempre de indicar outros homens quando se trata de ocupar "lugares", é notório que ultimamente as mulheres têm vindo a ganhar terreno e, mais importante que tudo, tal facto deve-se ao mérito.

Na nossa Comarca já encontramos duas Presidentes de Assembleias Municipais, assim como algumas Presidentes de Associações.

2 - Até hoje, nunca me senti marginalizada ou penalizada por ser mulher quer a nível profissional, quer a nível social ou político.

3 - O Dia da Mulher não tem para mim um grande significado. Se queremos uma sociedade onde homens e mulheres sejam vistos da mesma maneira, penso que não se justifica esta comemoração. Todos os dias deverão ser dias do homem e da mulher. Há ainda um longo caminho a percorrer no sentido da conquista real da igualdade, mas tal, não se obtém à custa de comemoração de datas no calendário ou de entregas de flores.

As mulheres têm vindo a conquistar espaços que até há bem pouco tempo eram terrenos exclusivos dos homens, têm demonstrado capacidade de liderança, de iniciativa, espírito empreendedor e acima de tudo uma boa capacidade de coordenar/gerir os diferentes campos onde se movimentam diariamente.

Penso que é este o caminho mais certo. Não precisamos de gritar que "estamos aqui" e que "queremos"; Será certamente mais importante "estarmos" lado a lado e "fazermos".

EDUARDA MILENE TAVARES REBELO
- 22 anos
- Soldado da GNR



Também ao Posto da GNR de Figueiró dos Vinhos já chegaram Agentes no feminino. São actualmente duas. Para jovem Eduarda Rebelo a resposta à nossa primeira questão tem uma explicação muito simples: "parte das mulheres não se interessam por política porque têm outras actividades". Com a mesma atitude, firme e decidida, a Agente Rebelo - respondendo á segunda questão - considera que "não me sinto marginalizada de modo algum". Finalmente, na terceira questão, Eduarda rebelo afirma que "para mim o Dia da Mulher é um dia como os outros".



ANDREA CARINA FERREIRA RODRIGUES
- 23 anos
- Soldado da GNR

1 - Porque ainda existe a ideia tradicional de que a mulher é para ficar em casa a cuidar dos filhos e da vida doméstica. E, essa ideia, transmitida pela sociedade faz com que exista alguma falta de iniciativa devido ao receio das dificuldades a ultrapassar.

2 - Com os meus colegas de profissão não sinto qualquer tipo de marginalização. Mas, penso que ainda existem pessoas que ao ver uma mulher em determinada função têm algumas reticências em relação às nossas capacidades.

3 - Muito pelo contrário, enaltece a imagem da mulher porque demonstra reconhecimento pelo papel desempenhado na vida em sociedade.



CARMO SOFIA SERRA HENRIQUES
- 2º Secretário na Assembleia Municipal de Pedrógão Grande;
- Directora do Grupo Motard Rodas do Zêzere;
- Presidente da Mesa da Assembleia da JSD na Secção de Ped. Grande.

- Agente Comercial no ramo imobiliário
- 25 anos

1 - Apesar das mulheres terem ainda uma reduzida participação política, tem-se constatado ao longo dos anos um evoluir de mentalidades, o que é bom. Mas mesmo assim, ainda não é suficiente! A razão desta reduzida participação deve-se a alguns factores, tais como: culturais, preconceitos e o receio que ainda existe em que sejam ultrapassados, dado a mulher ser multifacetada.

2 - Ser reconhecida na nossa sociedade por todos os nossos valores é algo muito gratificante. Como mulher, e até ao momento, não me tenho sentido penalizada nem marginalizada, mas também tenho feito para me impor na nossa sociedade, mantendo um papel activo e positivo nos vários cargos que ocupo.

3 - Muito pessoalmente, acho que as mulheres não devem ser apenas lembradas no dia 8 de Março, mas sim nos 365 ou 366 dias do ano! O facto de existir o Dia Internacional da Mulher só vem realçar o papel cada vez mais importante que ela tem na sociedade dos nossos dias.



ANA PAULA PIRES DOS SANTOS NEVES
- Vice-Presidente da Câmara Municipal de Cast. de Pera
- Psicóloga
- 47 anos

1 - Ainda que, de uma forma lenta, as mulheres têm, ao longo dos tempos, vindo a assumir papéis de maior destaque na sociedade em geral.

Não posso deixar de salientar o facto de que as mulheres continuam a acumular múltiplas tarefas e a ter de desdobrar-se para cumprir na plenitude a sua vocação na família, no mundo profissional e, por conseguinte, também na sua intervenção social e política.

Este desdobramento constitui um constrangimento que poderá estar intrinsecamente ligada à fraca participação política e associativa.

2 - A mulher que se sentir penalizada e marginalizada só por ser mulher, está, desde logo, condenada ao fracasso... e a ser ela própria a origem da diferenciação entre sexos.

Sinto, porém uma forte necessidade de se continuar a promover a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, ultrapassando as barreiras visíveis e invisíveis que existem ou que poderão surgir resultantes da vivência em Sociedade.

Para mim ser mulher não é um problema, é antes, um forte desafio a uma série de mudanças que há a fazer ao nível de mentalidades.

Tenho consciência que determinadas metas não se atingem apenas pelo facto de se desejar muito, mas sim por um prolongado processo de implementação de uma cultura de igualdade.

3 - Na minha perspectiva, só uma cultura machista e patriarcal vivida e alimentada ao longo dos tempos, continua a dar sentido e razão de ser à celebração do Dia Internacional da Mulher.

Iniciativas várias no dia 8 de Março, acabam por ser, só por si discriminatórias.

Será que as mulheres necessitam de uma data específica para se organizarem e conviverem? Vejo vantagens nesses encontros, no sentido de poderem surgir ideias que apontem numa mudança, que origine menos assimetrias de direitos e oportunidades entre homens e mulheres.

Apenas com o objectivo de eliminar as discriminações e tendo como intenção a defesa de direitos das mulheres é que eu concebo a comemoração do Dia Internacional da Mulher.

Gostaria ainda de terminar com uma breve referência a uma frase de Thiago de Mello:

"Não somos melhores, nem piores. Somos iguais. Melhor é a nossa causa."

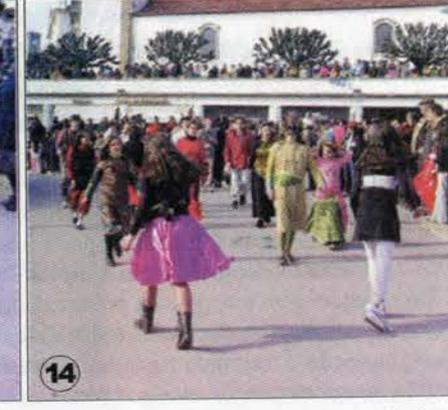
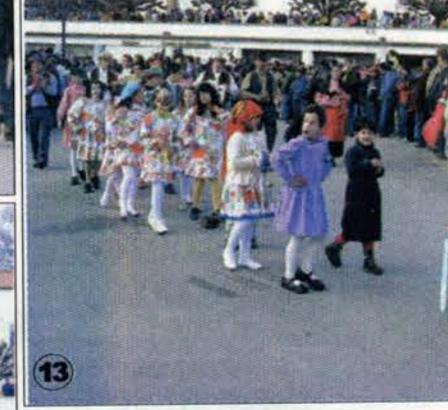
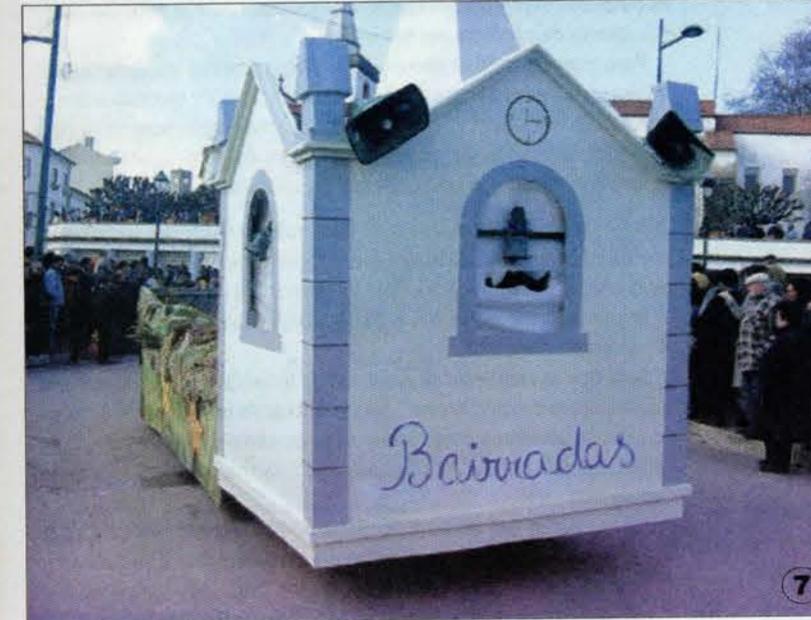
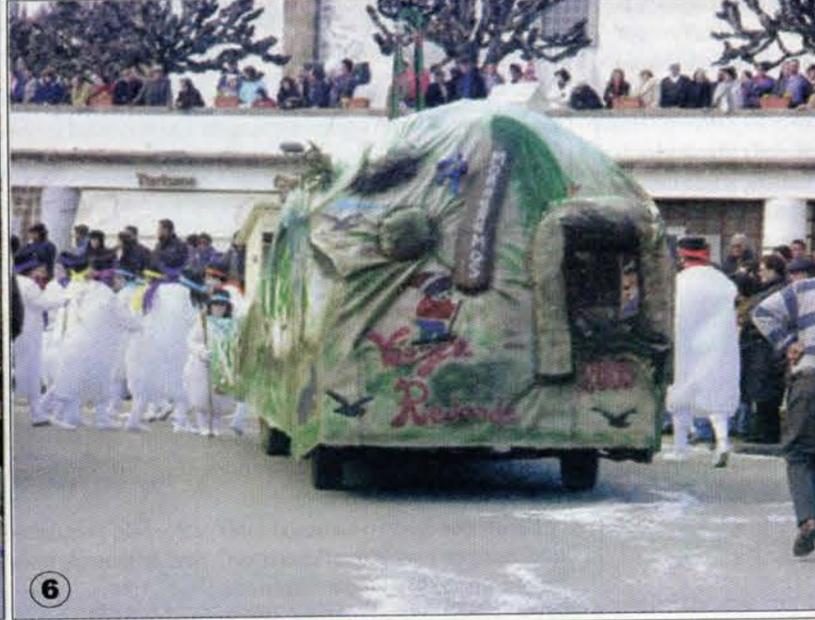


Foto 1: Carro do Barreiro (Carro dos Reis); Foto 2: Carro do Bairro Novo, Sá Carneiro, Casal Santarém; Foto 3: Carro do Areal, Centro e Cimo da Vila; Foto 4: Carro da Arega; Foto 5: Carro da Juventude;

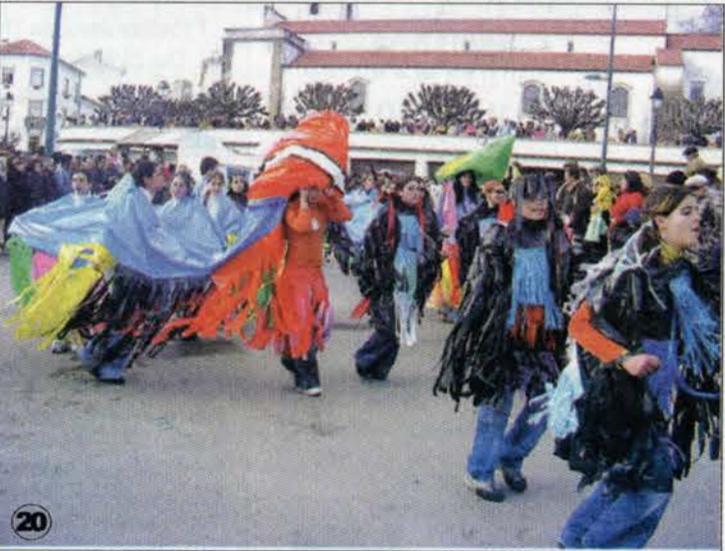
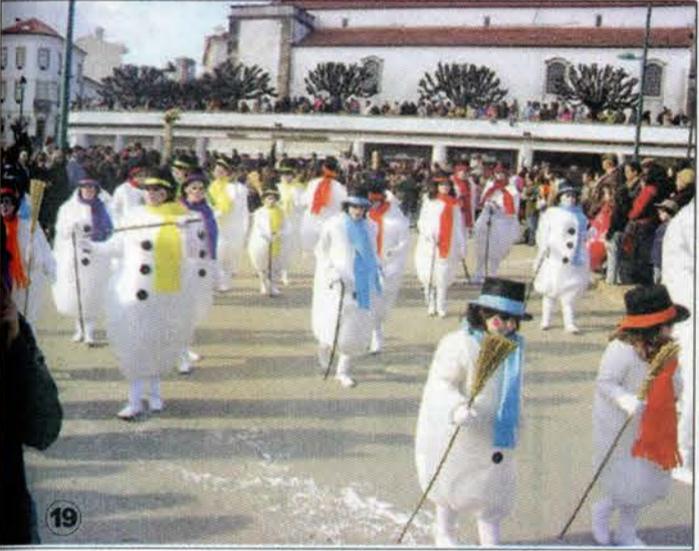
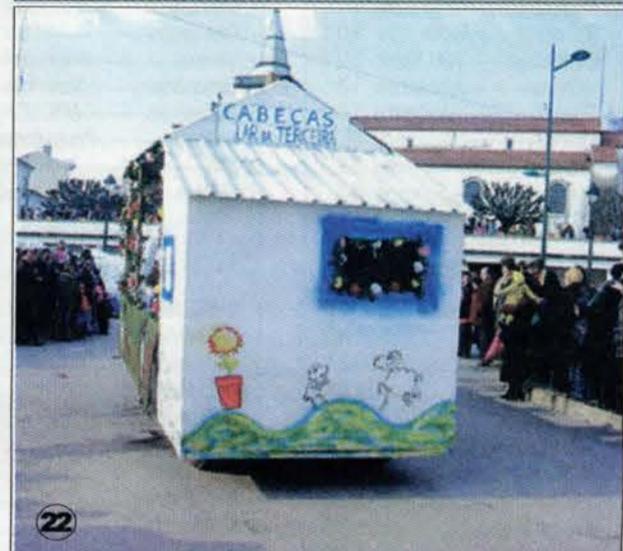
Foto 6: Carro da Várzea Redonda; Foto 7: Carro das Bairradas; Foto 8: Carro da Escola Secundária; Foto 9: a mais-valia das crianças (Carro Bairro Novo); Foto 10: Foliões de Campelo; Foto 11: Foliões das

Cabeças; Foto 12: Foliões da Aguda; Foto 13: Foliões das Bairradas; Foto 14: Foliões da Arega; Foto 15:



ESCOLAS, SEXTA-FEIRA (DIA 24 DE FEVEREIRO) E CORSO, DOMINGO E TERÇA-FEIRA (26 E 28)...

CARNAVAL DE FIGUEIRÓ CONTINUA A MARCAR PONTOS



Fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos; **Foto 16:** Foliões do Barreiro; **Foto 17:** Foliões do Centro da Vila; **Foto 18:** Foliões do Bairro Novo; **Foto 19:** Foliões da Várzea Redonda; **Foto 20:** Foliões da Escola Secundária; **Foto 21:** Carro da Aguda; **Foto 22:** Carro das Cabeças; **Foto 23:** Carro de Campelo. **Foto 24 a 27:** Desfile das crianças das Escolas do concelho de Figueiró dos Vinhos, este ano transferido para a parte da tarde de Sexta-feira (24 de Fevereiro) e que S. Pedro presenteou com alguma chuva que dispersou o cortejo de que faziam parte centenas de crianças





Divisão de Honra



DIVISÃO DE HONRA

19ª Jornada

F.Vinhos	—	Marrazes	3-0
Avelarense	—	Ansião	0-0
U.Serra	—	Biblioteca	3-0
Juncalense	—	Outeirense	3-1
Vieirense	—	Vidreiros	0-0
Nazarenos	—	Guiense	1-0
A.Serra	—	Mirense	2-3
Bombarral	—	C.Couce	4-2

20ª Jornada

Ansião	—	Marrazes	1-1
Biblioteca	—	Avelarense	3-0
Outeirense	—	U.Serra	1-0
Vidreiros	—	Juncalense	1-3
Guiense	—	Vidreiros	1-0
Mirense	—	Nazarenos	3-1
C.Couce	—	A.Serra	3-2
Bombarralense	—	F.Vinhos	6-0

Classificação à 20ª Jornada

1-Bombarralense	44
2-U.Serra	40
3-Nazarenos	34
4-F.Vinhos	32
5-A.Serra	30
6-Guiense	29
7-Juncalense	28
8-Vidreiros	26
9-Biblioteca	26
10-Mirense	26
11-Marrazes	24
12-Ansião	20
13-Outeirense	20
14-C.Couce	20
15-Vieirense	19
16-Avelarense	18

Próxima Jornada (21ª) Dia 19 Março 2006

F.Vinhos	—	Ansião
Marrazes	—	Biblioteca
Avelarense	—	Outeirense
U. da Serra	—	Vidreiros
Juncalense	—	Guiense
Vieirense	—	Mirense
Nazarenos	—	C.Couce
A.Serra	—	Bombarralense

NOTAS SOLTAS...

- A Desportiva, de João Almeida, continua muito bem classificada, ocupando actualmente a 4ª posição.
 - A Desportiva, deslocou-se dia 9 de Março ao União da Serra para disputar o jogo em atraso, devido á neve, saindo derrotada por 0-1, num excelente jogo de futebol, em que a vitória poderia ter sorriso a qualquer das equipas;
 - Ainda relativamente à Desportiva, a 4ª posição que ocupa a apenas 2 pontos do 3º, mas também a 2 do 5º, permite aos figueiroenses encararem o resto da prova com tranquilidade;
 - O Avelarense, de Fernando Silva, só conseguiu 1 ponto nas duas últimas jornadas e ocupa actualmente a última posição, embora apenas a 6 pontos da linha de água, pelo que nada está decidido;
 - As próximas jornadas ditam um derby com o Ansião que vem a Figueiró com grande necessidade de pontuar e a visita ao Alqueidão, equipa que está logo atrás dos figueiroenses e que mudou esta semana de treinador...

1ª Divisão



1ª DIVISÃO

18ª Jornada

Pedroguense	—	Carreirense	3-0
M.Boi	—	Vermoil	1-3
Alvaiázere	—	Simonenses	7-0
Meirinhas	—	Ramalhais	2-0
Arcuda	—	Pelariga	3-1
Pousaflores	—	Ilha	1-6
Ranha	—	C.Pera	0-0
C.Novo	—	MMourisqueuse	4-1

19ª Jornada

MMourisca	—	Pedroguense	1-4
Carreirense	—	M.Boi	1-1
Vermoil	—	Alvaiázere	0-0
Simonenses	—	Meirinhas	1-6
Ramalhais	—	ARCUDA	1-1
Pelariga	—	Pousaflores	1-0
Ilha	—	Ranha	0-3
C.Pera	—	C.Novo	1-1

Classificação à 19ª Jornada

1-Pedroguense	50
2-Meirinhas	44
3-Alvaiázere	37
4-C.Novo	35
5-Ranha	34
6-Pelariga	29
7-M.Boi	28
8-C.Pera	28
9-Arcuda	27
10-Ilha	27
11-Ramalhais	21
12-Vermoil	18
13-M.Mourisca	12
14-Carreirense	10
15-Simonenses	9
16-Pousaflores	9

Próxima Jornada (18ª) Dia 5 Março 2006

Pedroguense	—	Carreirense
Moita Boi	—	Vermoil
Alvaiázere	—	Simonenses
Meirinhas	—	Ramalhais
ARCUDA	—	Pelariga
Pousaflores	—	Ilha
Ranha	—	C.Pera
Casal Novo	—	Matamourisqueuse

NOTAS SOLTAS...

- O Recreio Pedroguense, de Zé Pélé, está cada vez mais perto da subida de divisão. Com apenas 11 jornadas para completar a primeira fase da prova, os pedroguenses têm já 13 pontos de distância para o último lugar que dá acesso á subida, e 6 a mais que o segundo;
 - O Sport de Castanheira de Pera, de Zé Inglês, voltou aos empates. os castanheirenses não perdem desde a 7ª jornada (dia 27 de Novembro), frente à Pelariga. Vejamos a excelente série de resultados do Sport: V-V-V-V-E-E-E-E-V-V-E-E. São 12 jogos sem conhecer o sabor da derrota. Olhando para o calendário quase que arriscavamos a dizer que tudo se conjuga para que os castanheirenses recebam a Pelariga completando uma volta sem perder;
 - O Alvaiázere, aonde milita o nosso bem conhecido Rui Palheira, empatou na última jornada frente ao frágil Vermoil e comprometeu a perseguição que vinha fazendo às Meirinhas, na luta pela subida de Divisão;

CAMADAS JOVENS



JUNIORES

1ª DIVISÃO

15ª Jornada

Pedroguense	—	Ramalhais	0-5
Alvaiázere	—	Avelarense	2-2
Fig. Vinhos	—	Sto Amaro	1-2

16ª Jornada

Ramalhais	—	Simonenses	10-0
Avelar	—	Pedroguense	4-0
Sto Amaro	—	Alvaiázere	2-0
Grap	—	Fig. dos Vinhos	9-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1º Ramalhais	12	25
2º GRAP	11	23
3º Sto Amaro	11	23
4º Avelarense	12	19
5º Pedroguense	12	15
6º Alvaiázere	12	14
7º A. Unido	11	13
8º Fig. Vinhos	11	11
9º Simonenses	10	0

Próxima Jornada (17ª) Dia 25 Março 2006

A. Unido	—	Ramalhais
Simonenses	—	Avelarense
Pedroguense	—	Sto Amaro
Alvaiázere	—	Grap

INICIADOS

1ª DIVISÃO

17ª Jornada

Guiense	—	MMourisca	3-0
Pelariga	—	Fig. Vinhos	1-2
Bidoeirense	—	Ilha	2-0
Ansião	—	Ranha	3-2

18ª Jornada

Fig. Vinhos	—	Guiense	2-0
Ilha	—	Pelariga	1-0
Ranha	—	Bidoeirense	1-2
Arcuda	—	Ansião	6-0

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1º Fig. Vinhos	13	32
2º Bidoeirense	14	29
3º Guiense	13	26
4º Arcuda	12	24
5º Pelariga	13	19
6º Ilha	12	16
7º Ansião	14	13
8º Ranha	12	8
9º Matamourisca	13	0

Próxima Jornada (19ª) Dia 19 Março 2006

Guiense	—	Ilha
Pelariga	—	Ranha
Bidoeirense	—	Arcuda

NOTAS SOLTAS...

- Juniores: Nota negativa para as equipas da comarca, principalmente para os figueiroenses que sofreram 20 golos nas ultimas 3 jornadas...
 - Inciados: Os meninos de Eurico Medeiros são quase campeões de série. Falta uma vitória, nos três jogos que faltam, para os figueiroenses fazerem a festa

JUVENIS

DIVISÃO de HONRA

14ª Jornada

Bidoeirense	—	SL Marinha	4-1
Pedroguense	—	Vieirense	1-2
Avelarense	—	Beneditense	1-2
Caldas	—	Marinhense	0-0
Portomosense	—	Nazarenos	2-1
Bombarralense	—	Alcobaça	2-0

15ª Jornada

Alcobaça	—	Bidoeirense	1-1
SL Marinha	—	Pedroguense	4-0
Vieirense	—	Avelarense	2-1
Beneditense	—	Caldas	1-0
Marinhense	—	Portomosense	2-2
Nazarenos	—	Bombarralense	3-3

CLASSIFICAÇÃO

	J
1º Beneditense	15
2º Portomosense	14
3º Bombarralense	14
4º Vieirense	15
5º Bidoeirense	15
6º Nazarenos	15
7º Avelarense	15
8º SL Marinha	15
9º Marinhense	15
10º Alcobaça	15
11º Caldas	15
12º Pedroguense	15

Próxima Jornada (16ª) Dia 25 Março 2006

Pedroguense	—	Bidoeirense
Avelarense	—	SL Marinha
Caldas	—	Vieirense
Portomosense	—	Beneditense
Bombarralense	—	Marinhense
Nazarenos	—	Alcobaça

1ª DIVISÃO

15ª Jornada

Pombal	—	Pelariga	4-6
Ranha	—	Alvaiázere	2-1
Ramalhais	—	Guiense	1-9
Ilha	—	Arcuda	1-4
Motor Clube	—	Cast. Pera	10-2

16ª Jornada

Alvaiázere	—	Pombal	0-3
Guiense	—	Ranha	8-1
Arcuda	—	Ramalhais	6-1
Cast. Pera	—	Ilha	adiado

CLASSIFICAÇÃO

	J	P
1º Guiense	14	36
2º Pombal	12	33
3º Arcuda	13	26
4º Pelariga	13	22
5º Ranha	13	19
6º Alvaiázere	14	16
7º Ramalhais	13	13
8º Motor Clube	13	11
9º Cast. Pera	12	6
10º Ilha	13	2

Próxima Jornada (17ª) Dia 25 Março 2006

Pombal	—	Guiense
Ranha	—	Arcuda
Ramalhais	—	Cast Pera
Ilha	—	Motor Clube

AGENDA DESPORTIVA

17 a 19 de MARÇO

FUTEBOL

FUTEBOL DE 11

DIA	JOGO	PROVA
19	Cast. Pera - Mata Mourisca	SÉNIORES - 1ª Div
19	Moita Boi - Pedroguense	SÉNIORES - 1ª Div
19	Fig. Vinhos - Ansião	SÉNIORES - Honra

FUTSAL

DIA	JOGO	PROVA - HORA
17	Fig. Vinhos - Mata Milagres	SÉN.MASC-18H30
17	Martingança - Bairradense	SÉN.FEMI-21H00
18	Avelarense - Cast. Pera	SÉN.FEMI-16H30

24 a 26 de MARÇO

FUTEBOL

FUTEBOL DE 11

DIA	JOGO	PROVA
25	Ramalhais - Cast. Pera	JUVENIS - 1ª Div
25	Pedroguense - Bidoeirense	JUVENIS - Honra
25	Pedroguense - Sto Amaro	JUNIORES - 1ª Div
25	Fig. Vinhos - M Mourisca	JUNIORES - 1ª Div
26	Fig. Vinhos - M Mourisca	INICIADOS - 1ª Div
26	Ilha - Cast. Pera	SÉNIORES - 1ª Div
26	Pedroguense - Alvaiázere	SÉNIORES - 1ª Div
26	Alq. Serra - Fig. Vinhos	SÉNIORES - Honra

ANDEBOL

DIA	JOGO	PROVA - HORA
25	Fig. Vinhos - Belenenses	JUVE-1ªNac-12H
26	Fig. Vinhos - ABC Braga	INICI-1ªNac-15H

1 a 2 de ABRIL

FUTEBOL

FUTEBOL DE 11

DIA	JOGO	PROVA
1	Cast. Pera - Ranha	JUVENIS - 1ª Div
1	Alcobaça - Pedroguense	JUVENIS - Honra
1	Grap - Pedroguense	JUNIORES - 1ª Div
2	Cast. Pera - Pelariga	SÉNIORES - 1ª Div
2	Meirinhas - Pedroguense	SÉNIORES - 1ª Div
2	Fig. Vinhos - Biblioteca	SÉNIORES - Honra

FUTSAL

DIA	JOGO	PROVA - HORA
1	Sismaria - Fig. Vinhos	SÉN.MASC-18H00
1	Cast. Pera - Martingança	SÉN.FEMI-18H00
1	Bairradense - Maceira	SÉN.FEMI-19H00

ANDEBOL

DIA	JOGO	PROVA - HORA
1	Fig. Vinhos - Alto Moinho	JUVE-1ªNac-12H
2	Ginásio Sul - Fig. Vinhos	JUVE-1ªNac-12H
2	F. Holanda - Fig. Vinhos	INICI-1ªNac-15H

DESPORTIVA, 3 - MARRAZES, 0

COM DEDICATÓRIA A FUTRE...

DESPORTIVA:
 Telmo; Beto, Zé Napoleão (Cap.), Renato e Catrau;
 João Pais, Dani, Tendinha e Rafael; Paulito e Ferraz.
Suplentes: Sérgio; Pires, Tó Alves, Paulo Semedo, João Francisco, Paulo César.
Treinador: João Almeida.

Substituições:
 72 - Sai Paulito entra Tó Alves
 87 - Sai Rafael entra P. Semedo

ÁRBITRO:
 Paulo Sargaço

Marcadores:
 1-0 (Ferraz - 36'),
 2-0 (Tendinha - 74'),
 3-0 (P. Semedo - 90').

De fora por doença, Futre foi ausência notada neste jogo frente ao tranquilo Marrazes. O popular e influente jogador da Desportiva viu de fora a sua equipa vencer e convencer num jogo de grande qualidade. Futre, ausente fisicamente, dentro das quatro linhas, esteve sempre presente, quer para os colegas, quer para a assistência. A equipa reagiu bem á sua ausência e ofereceu-lhe uma bela exibição, com resultado a condizer com o desenrolar da partida.

Os pupilos de João Almeida brindaram a assistência com uma bela exibição, aproveitando muito bem o excelente estado do relvado - pese embora o mau tempo que se fez sentir durante a semana - proporcionando mesmo momentos de futebol espectáculo, para o qual muito contribuiu a superior exibição de Ferraz.

O primeiro lance de perigo para a baliza do Marrazes, aconteceu logo aos 9 minutos com Rafael a concluir um centro bem medido de Tendinha que desferiu um vistoso remate na passada por cima da barra, com o guarda-redes visitante já batido.

O jogo conheceu então um período em que os figueirense dominavam territorialmente, mas sem criarem ocasiões de golo evidente. Destaque apenas para uma vistosa triangulação entre Tendinha e Ferraz, com o primeiro a desperdiçar.

Aos 30 minutos surgiu o primeiro golo da partida no seguimento de um livre superiormente apontado por Beto, com Ferraz, nas alturas, a abrir o activo de cabeça.

Os visitantes não esboçaram qualquer reacção e volta-ram a ser os da casa que aos 45 e 46 minutos poderiam ter feito funcionar o marcador. Primeiro por Rafael, e depois por Ferraz, este na conversão de uma falta em cima da linha limite da grande área.

A vantagem com que os figueiroenses foram para o intervalo justificava-se perfeitamente, pois foi a única equipa que procurou o golo. Telmo foi um autêntico espectador

Na segunda parte a equipa do Marrazes veio com outra vontade e logo aos 4 minutos a baliza de Telmo pas-sou pela primeira vez por uma situação de apuro. Talvez devido á inactividade até ao momento, Telmo largou uma bola fácil dentro da pequena área, valendo na oportunidade a atenção dos centrais, José Napoleão e Renato. No primeiro quarto de hora da segunda parte os visitantes dominaram mas, à excepção do lance que já referimos, apenas de livre conseguiam rematar á baliza de Telmo. E foram quatro, em posição frontal a escassos metros da grande área. Alguns deles duvidosos, digase. No entanto, além de nenhum ter êxito, também nenhum obrigou Telmo a intervenções difíceis.

Passado o primeiro quarto de hora, os figueiroenses voltaram a tomar conta do jogo e em apenas 10 minutos, entre os 15 e 25 minutos, dispuseram de cinco oportunidades soberanas para ampliar a vantagem: aos 15 minutos, por Paulito; aos 16, por Ferraz; aos 21, por Rafael, aos 22, novamente por Ferraz e, aos 25, por Beto, na



cobrança de um livre.
 Adivinhava-se o golo figueiroense. E, aos 29 minutos, já com Tó Alves em campo, Tendinha deu o melhor seguimento a uma bonita triangulação entre Rafael e o inevitável Ferraz. Estava feito o 2-0 e encontrado, definitivamente, o vencedor.
 Já em período de compensação, surge o 3-0 por intermédio de Paulo Semedo que havia entrado 3 minutos antes. Foi um golo vistoso - que veio trazer justiça ao resultado -, e mais uma vez com a assinatura de Ferraz que fez o passe fatal para Semedo. Antes, porém, já Ferraz, de cabeça, tinha enviado a bola á barra.
 Em resumo, resultado justo que premeia o melhor futebol da equipa da casa, aonde Ferraz passou a sua classe.
 Quanto ao árbitro, o Sr. Paulo Sargaço, realizou uma exibição dentro do que já tem habituado os figueiroenses. De facto, o árbitro de Leiria não gosta mesmo das equipas do norte do distrito. É pena, pois é um árbitro com grande potencial técnico...

MATAMOURISCA, 1 - RECREIO, 4

PEDROGUENSES IMPARÁVEIS

MATAMOURISQUENSE:
 Diogo; Leitão, Joel, Rato e Miguel; Aranhão, Renato (Tino 64') e Henrique; Marquito (Gameiro 64'), Cigano e Joni (Joni Lopes 64').
Treinador: Henrique Rato

PEDROGUENSE:
 BrunoValente; Maçaroco (Madeiras 64'), Rodrigo, Paulo Jorge e Serginho; Mário Tó, Luís Filipe e Gonçalito; Tátá (Paulino 70'), Likas e Marcolino (Pedro David 77').
Treinador: Zé Pelé

ÁRBITRO:
 Fábio Pilo

Marcadores:
 0-1: Likas, 2'
 0-2: Likas, 6'
 0-3: Mário Tó, 41'
 0-4: Gonçalito, 43'
 1-4: Joel, 85'



Carlos Santos*
 Está imparável e confiante, este Recreio Pedrogouense de Zé Pelé. Na última jornada, no tradicionalmente difícil reduto da Mata Mourisca, os pedrogouenses entraram determinados e aos 6 minutos já venciam por 2-0. Antes de terminar a primeira parte, os pupilos de Zé Pelé aumentaram para 4-0, ficando desde logo encontrado o vencedor.

Frente ao U.Matamourisquense bas-taram quarenta e cinco minutos para alcançar a vitória.

O avançado Likas foi uma das grandes figuras da partida ao bisar na partida aos 2 e 6 minutos.

Antes do intervalo, a formação de Zé Pele ainda conseguiu marcar por mais duas vezes, com golos de Mário Tó e Gonçalito.

No segundo tempo, a equipa de Henrique Rato tentou reagir e por algumas vezes esteve perto de marcar.

A quinze minutos do final surgiu o grande contratempo para os pedrogouenses, com a expulsão do seu guarda-redes,

Bruno Valente, após entrada feia a Tino, fora da área. A duas jornadas dos pedrogouenses se deslocarem a casa do seu mais directo rival, as Meirinhas, este lance irreflectido do nº 1 do Recreio pode causar embaraços á equipa de Pedrógão. Com o guarda-redes expulso, Zé Pelé viu-se obrigado a "sacrificar" um jogador de campo, no caso Marcolino, para fazer entrar o guarda-redes Pedro David.

Mesmo a jogar com menos um, os pedrogouenses ainda poderiam ter aumentado a vantagem, não fora o sr. árbitro, a oito minutos do final, não ver um agarrão de Gameiro a Gonçalito já dentro da grande área, ficando por assinalar uma grande penalidade clara a favor do Pedrogouense.

A cinco minutos do fim, Joel marcou o golo de honra da formação da casa.

O Pedrogouense continua, assim, na senda das vitórias e cada vez mais perto da subida de divisão.

Arbitragem de Fábio Filo bastante irregular.

* com o site: www.oderbie.com

INICIADOS FIGUEIROENSES LIDERAM



Os meninos de Eurico Medeiros estão a uma vitória de se sagrarem Campeões de Série na 1ª Divisão Distrital de Leiria, em Iniciados.
 Ainda com mais 3 jogos por realizar, os jovens da Desportiva precisam apenas de uma vitória para se sagrarem virtuais campeões de série.
 Depois, "resta" manter a dinâmica de vitória e a qualidade futebolística que vêm apresentando para defrontarem os campeões das outras duas séries e rumarem ao título absoluto, naquele escalão.
 No último jogo, frente ao Guiense - até á altura um dos mais directos opositores, juntamente com o Bidoeirense - os figueiroenses venceram por 2-0, num jogo que dominaram completamente, passando mesmo ao lado de uma grande goleada.
 Pelo jogos que temos visto esta época, Eurico Medeiros apresenta este ano um colectivo muito forte - talvez o mais forte dos últimos anos - com um futebol apoiado, em que se nota grande preocupação em sair a jogar a bola no chão, e com bastante disciplina táctica. Parabéns!



CONVOCATÓRIA

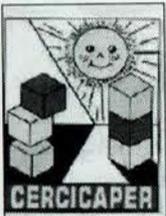
No uso da competência que me é conferida pelo n.º 2 do Artigo 22º e nos termos do Artigo 24º dos Estatutos da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL, pessoa colectiva n.º 501292748, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Sertã, sob o n.º 6, convoco todos os associados desta CCAM a reunirem-se em Assembleia Geral, sessão extraordinária, no próximo dia 29 de Março de 2006, pelas 19H00, na sua sede na Praça da República, 31 na Vila da Sertã, para discutir e votar os assuntos com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Deliberar sobre a liquidação e reembolso dos títulos de capital, relativos à emissão efectuada pela Ex-Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, CRL, com a designação de CAPITAL ESPECIAL/96;
 2. Deliberar sobre a remuneração a atribuir, na data da liquidação, aos títulos de capital, relativos à emissão efectuada pela Ex-Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, CRL, com a designação de CAPITAL ESPECIAL/96;
- Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá, com qualquer número, uma hora depois.

Sertã, 10 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Lopes Ferreira



CERCICAPER - Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pera, CRL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 27 de Março de 2006, pelas 18.00 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1º - Relatório de Actividades da Direcção;
- 2º - Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2005;

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pera, 08 de Março de 2006

O Vice-Presidente da Assembleia Geral
Fernando José Pires Lopes



Cooperativa Agrícola do Norte do Distrito de Leiria, CRL

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco todos os Associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar próximo dia 27 de Março de 2006, pelas 18 horas, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte;

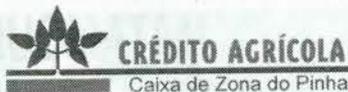
ORDEM DE TRABALHOS:

1. Discussão e votação do Relatório e Contas de 2005, assim como o Parecer do Conselho Fiscal;
2. Discussão e votação da proposta da Direcção de Aplicação de Resultados do Exercício de 2005;
3. Outros Assuntos.

Se à hora marcada para reunião não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo, e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças.

Figueiró dos Vinhos, 2 de Março de 2006

O Secretário da Assembleia Geral
Manuel Henriques Coelho



CONVOCATÓRIA

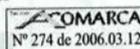
No uso da competência que me é conferida pelo n.º 2 do Artigo 22º e nos termos do Artigo 24º dos Estatutos da CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DA ZONA DO PINHAL, CRL, pessoa colectiva n.º 501292748, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Sertã, sob o n.º 6, convoco todos os associados desta CCAM a reunirem-se em Assembleia Geral, sessão ordinária, no próximo dia 29 de Março de 2006, pelas 18H00, na sua sede na Praça da República, 31 na Vila da Sertã, para discutir e votar os assuntos com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão e votação do relatório e contas da Direcção referente ao exercício de 2005 e do Parecer do Conselho Fiscal;
 2. Discussão e votação da proposta de aplicação dos resultados;
 3. Fixar o valor do reembolso dos títulos de capital social ordinário, aos associados que solicitaram a sua exoneração, nos termos previstos nos artigos 8º e 13º dos Estatutos;
 4. Apreciação de outros assuntos de interesse da CCAM e dos Associados.
- Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes mais de metade dos associados, a Assembleia reunirá, com qualquer número, uma hora depois.

Sertã, 10 de Fevereiro de 2006

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
José Lopes Ferreira



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas oitenta e seis do livro de notas número cinquenta e três - D. CLAUDINO MARTINS DOS SANTOS e mulher OLINDA DA SILVA PAIVA DOS SANTOS casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais desta freguesia e concelho e residentes na Rua Batista Pereira n.º 1 - 1º Dtº no lugar sede da freguesia de Forte da Casa, concelho de Vila Franca de Xira, C.F.s respectivamente 101.926.987 e 171.448.332, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítos na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Barracão com três divisões de rez do chão, com a área coberta de sessenta e três metros quadrados sito em CASTANHEIRA, que confronta de norte e poente com a estrada, sul e nascente com Cesário Francisco inscrito na matriz sob o artigo 2900, com o valor patrimonial e atribuído de quinhentos e cinquenta e três euros e cinquenta e quatro centimos.

DOIS - Pastagem com uma oliveira e videiras em cordão com a área de mil cento e dois metros quadrados sito em VALE DE MACIEIRA, que confronta de norte com António Dias Manso, nascente sul e poente com Cesário Francisco, inscrito na matriz sob o artigo 10876 com o valor patrimonial e atribuído de trinta e cinco euros e quarenta e um centimos.

Ambos os prédios se encontram inscritos na matriz em nome de Joaquim da Conceição Santos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Os referidos prédios vieram à titularidade deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e oitenta e quatro lhes foi feita pelos pais do justificante marido Joaquim da Conceição Santos e mulher Maria Martins dos Santos, residentes no lugar de Castanheira desta freguesia e concelho.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno utilizando o barracão para nele guardarem produtos hortícolas e alfaias agrícolas fazendo no mesmo obras de conservação, cultivando o prédio rústico, colhendo os seus frutos extraíndo de cada um dos prédios todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, três de Março de dois mil e seis.

O 2º Ajudante
(Mário Jorge Louro Medeiros)



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas setenta e três do livro de notas número cinquenta e três - D. ANÍBAL MENDES DOS SANTOS e mulher MARIA DA SILVA SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Aguda, deste concelho, residentes na Av. Cidade de Luanda, 37, 2º Dtº, freguesia de Santa Maria dos Olivais, da cidade e concelho de Lisboa, C.F. respectivamente n.ºs 122 020 944 e 116 426 349, declaram:

Que são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, do prédio seguinte, situado na dita freguesia de Aguda:

Casa de habitação de rés-do-chão e primeiro andar, com a superfície coberta de quarenta e quatro metros quadrados, sito em Moninhos Cimeiros, que confronta do norte, sul e nascente com Raul dos Santos e poente com a estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1.952 com o valor patrimonial e atribuído de mil seiscientos e trinta e oito euros e setenta e três centimos e omissos na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

Que o mencionado prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que no ano de mil novecentos e oitenta e sete lhes foi feita pelos pais do justificante marido Raul dos Santos e mulher Maria Rosa Assunção Mendes, que foram residentes no dito lugar de Moninhos Cimeiros e actualmente falecidos.

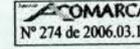
Que desde essa data, eles justificantes têm possuído o mencionado prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando a casa, fazendo obras de conservação, pagando pontualmente as contribuições e impostos por ela devidos, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles justificantes de comprovar pelos meios extrajudiciais normais a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e seis.

O 2º Ajudante,
(Mário Jorge Louro Medeiros)



NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas cento e quarenta e quatro do livro de notas número sessenta e dois - C. LUÍS DA CONCEIÇÃO GRAÇA e mulher MARIA LUCÍLIA DA CONCEIÇÃO ALVES casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Milharia, C.F.s respectivamente 153.486.724 e 153.486.716, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Terra de sementeira com oliveiras com a área de novecentos e doze metros quadrados sita em MELHARIÇA, que confronta de norte com Manuel Pais, nascente com caminho, sul com Palmira de Jesus Alves e poente com Luís Alves e outros, inscrita na matriz em nome de Sara de Jesus Alves sob o artigo 19.411 com o valor patrimonial e atribuído de duzentos e cinquenta e oito euros e oitenta e seis centimos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que lhes foi feita por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco por Sara de Jesus Alves e marido José da Encarnação Dias, actualmente falecidos que foram residentes no lugar de Milharia referido.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando o terreno apanhando a azeitona extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e seis.

O 2º Ajudante
(Mário Jorge Louro Medeiros)

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Certifico, para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, lavrada neste Cartório a cargo da Notária Licenciada Marta Maria Ferreira Agria Forte, iniciada a folhas oitenta e oito do livro de notas número cinquenta e três - D. ÁLVARO MARIA COELHO ROSA e mulher ROSETE MARIA NUNES SIMÕES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Casal da Pontinha C.F.s respectivamente 115.176.144 e 158.505.026, declaram:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos prédios seguintes, sítos na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:

UM - Terra de cultura com oliveiras e videiras com a área de mil quatrocentos e sete metros quadrados sita em VALE DO OUTEIRO, que confronta de norte e nascente com João Henriques Alves, do sul com João Simões e do poente com a estrada, inscrito na matriz em nome de António Coelho Simões sob o artigo 4811 com o valor patrimonial e atribuído de quinhentos e sessenta e cinco euros e trinta e dois centimos.

DOIS - Terra de cultura com oliveiras, videiras, uma fruteira e testada de mato e pinhal com a área de mil quatrocentos e dezassete metros quadrados sita em VALE DO OUTEIRO, que confronta de norte com barroca, nascente com Arminda da Conceição, sul com João Henriques Alves e poente com estrada, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 4813 com o valor patrimonial e atribuído de seiscentos e sessenta e três euros e vinte sete centimos.

Ambos os prédios se encontram omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.

Os referidos prédios vieram à titularidade dos justificantes do modo seguinte: o referido sob o número um por compra verbal que em mil novecentos e oitenta do mesmo fizeram a António Coelho Simões e mulher Manuela da Encarnação residentes em Moleiros da dita freguesia de Vila Facaia e o referido sob o número dois por compra verbal que do mesmo fizeram em mil novecentos e setenta e cinco a José Henriques Alves e mulher Deonilde dos Anjos Rosa.

Que desde essas datas, eles justificantes, começaram a possuir os referidos prédios em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno cultivando os prédios, recolhendo os seus frutos, limpando o mato, explorando a resina do pinhal, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram os prédios por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição dos referidos prédios, para o efeito de os registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, três de Março de dois mil e seis.

A Notária
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Agência Funerária

Alfredo Martins Unip. Lda.

Funerais para todo o País e Estrangeiro
Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Sede:
Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco)

Filial:
Loja Nº 3 - Edifício do Mercado de / Pedrógão Pequeno - 6100 SERTÃ

Armazém:
Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

Telefones: 236 553 077 Permanentes: 969 097 498
Telemóveis: 966 192 491 * 969 846 284 969 966 014 * 964 474 023

OPINIÃO

AS ARMAS DA GUERRA DAS CIVILIZAÇÕES

As guerras começavam, militarmente falando, sempre da forma como as imediatamente anteriores tinham acabado. A Iª. Grande Guerra terminou com o emprego da aviação, a IIª. iniciou-se com o emprego maciço da força aérea que, por sua vez, terminou com a bomba atômica, que deu origem ao período de 'dissuasão nuclear', na pressuposição de que a próxima se iniciaria com um "nuclear first strike", e assim sucessivamente parece que aconteceu ao longo da história militar. A mudança ou a evolução do armamento, das táticas e das estratégias verifica-se no decurso da guerra que se ia desenvolvendo.

Entretanto, surge a ideia, universalmente divulgada num ápice a seguir ao 11 de Setembro, de que o mundo vivia numa guerra de civilizações, na sequência do 'choque de civilizações' que Samuel Huntington identificou em 1996 e a que atribuiu uma futura mudança na 'ordem mundial'. Tudo o que se tem passado, em matéria de atentados terroristas (não todos) e de manifestações das comunidades muçulmanas radicais (e radicalizadas pela adversidade) tem levado à aceitação generalizada de que o choque civilizacional se transformou em guerra aberta, de islâmicos contra os cristãos ocidentais. Huntington caracteriza os conflitos civilizacionais de serem particularmente sangrentos, ausentes de ideologia política, onde a vitória militar se traduz pelo genocídio. Logo, a paz não é atingível pela via da negociação, o compromisso não vai além da trégua tática, o controlo da população significa 'limpeza étnica'. Estes conflitos, estas guerras têm existido com mais insistência depois do fim da "guerra fria", sempre com a religião muçulmana na base de um dos lados da beligerância, é preciso reconhecê-lo. Todavia, o maior número destes conflitos têm-se verificado internamente, nos respectivos países, resolvendo-se a maioria dos casos

pela separação política. Externamente, as acções mais visíveis e sangrentas têm cariz terrorista, algumas vezes indiscriminado.

Se dúvidas houvesse para aceitar a tese de S. Huntington sobre o choque de civilizações - e teses divergentes atribuem o actual estado de violência à descridibilizada política de G. Bush, ao controlo do petróleo (para não falar do catalão Manuel Castells que vê naquele choque uma redundância da globalização e da Internet...) - se dúvidas houvesse, dizia, a violência em alguns países árabes contra as embaixadas dos países onde foram publicadas as caricaturas de Maomé teria acabado com elas.

O curioso é que também se vê (e pode ver-se) nas caricaturas uma simples manifestação de liberdade de imprensa, quando, na realidade, uma caricatura que não respeita a liberdade de convicções religiosas de cada um pode legitimar forte indignação. Para um ateu, a publicação de uma caricatura sobre a sexualidade de Cristo (admitindo que não seja historicista), sobre o pacifismo de Maomé ou sobre a elegância física de Buda é um caso puro e duro de liberdade de imprensa e, face à indignada violência entre os respectivos crentes, é motivo de confiança redobrada na ideia de que só o ateísmo conduzirá à harmonia universal... Mas, para todos, crentes e ateus, sem filosóficas discussões sobre o absolutismo e o relativismo da Liberdade, se a liberdade de imprensa só servir para desrespeitar a liberdade de convicções de comunidades humanas, ao invés de criticar (com critério) o que quiser e entender, acho que se pratica uma ideia empobrecedora da liberdade de expressão. Todavia, urge informar os muçulmanos de que, na Europa democrática, o cartoonista é soberano, na sua liberdade de publicação e os governos, os países são, como eles, muçulmanos, súbditos dessa liberdade so-

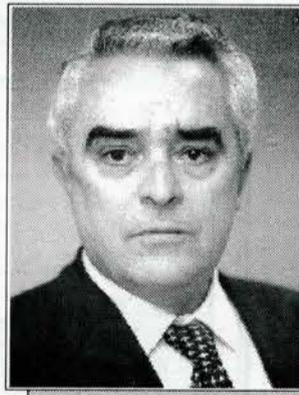
berana, não valendo de nada destruir as respectivas embaixadas. A tolerância é um valor universal de convivência que, por definição, só se aplica perante a discórdância.

O problema ganha outra dimensão, todavia, porque uma caricatura pode constituir uma arma insidiosa e poderosa no contexto do confronto de civilizações. Pode, no caso da bomba no turbante de Maomé, significar que todos os crentes islâmicos são bombistas, terroristas, o que, além de falso, representa uma atitude xenófoba, particularmente incendiária do clima de tensão que começa a viver-se cada vez mais entre as comunidades cristãs e muçulmanas na Europa. E não é possível admitir que essas comunidades, de milhões de seres humanos, não tenham que aprender a viver no mesmo país. Só em França falamos de seis milhões. O número exclui a hipótese simplista e bárbara de uma aniquilar a outra.

O arsenal bélico desta nova guerra de culturas também está a evoluir já no seu decurso. Não herdou nada das anteriores, talvez porque era de natureza diferente. E parece-me que evolui mais consistentemente pelo lado dos fundamentalistas islâmicos que pelo lado dos que mais se arvoram em líderes do Ocidente. Quando vemos o Presidente Chirac avisar que utilizaria a arma atômica contra ataques terroristas, temos que o colocar historicamente em 1945, a não ser que ele esteja a inaugurar uma nova forma de dissuasão nuclear!... Quando vemos que uma aldeia no Afeganistão com pouco mais de três dezenas de habitantes, 18 dos quais crianças, foi bombardeada por uma esquadrilha da Força Aérea, dos EUA, e matou toda a gente, porque tinham tido a informação de que o Bin Laden estava lá... e, afinal, nem estava... temos de considerar que a desorientação política de GWBush já contaminou aquele comando militar no

campo da competência técnica...

A panóplia de armamento que as comunidades transportam para o campo dos conflitos psicológicos é imaterial, como as caricaturas. São razões, motivações, legitimidades e princípios religiosos. Traduzidos, consoante as situações, por desejos de independência, de controlo sobre espaços, riquezas, populações e outras ambições. O potencial de combate reside (em parte) na palavra, na caricatura, no uso de símbolos que incutam auto-estima, capacidade de indignação, para não falar na abjecta exploração do obscurantismo com promessas religiosas, políticas e outras (como a das vinte mil virgens...) que são canalizadas para acções violentas, terroristas e suicidas. As formas de combater este tipo de conflitos merece ser entregue a especialistas. Não especialistas de vastas teorias, antes, conhecedores das situações, das motivações, com capacidade de construir um argumentário de combate eficaz, ajudado por uma estratégia bem formulada, onde se diga claramente quais são os limites a partir dos quais o uso da força, pelo nosso lado, constitui um inalienável direito. Talvez, para isto, seja preciso repensar as funcionalidades das Nações Unidas para se garantir a preservação da paz que, como já se vê, será ameaçada de uma nova e diferente forma.



MANUEL PEDROSO MARQUES (*)

(*) mpmarques@hotmail.com

CONTACTOS ÚTEIS

FARMÁCIAS E POSTOS FARMACÉUTICOS

- Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
- Telef. 236 432 313
- Figueiró dos Vinhos**.....Farmácia Correia
- Telef. 236 552 312
.....Farmácia Serra
- Telef. 236 552 339
.....Farmácia Vidigal
- Telef. 236 552 441
- Aguda**.....Farmácia Campos
- Telef. 236 622 891
- Posto das Bairradas**.....Farmácia Correia
- Às 2ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Posto de Arega**.....Farmácia Serra
- Às 2ª, 3ª, 4ª e 6ª. Feiras
- Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- Telef. 236 486 133
- Posto da Graça**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis
- Posto de Vila Facaia**.....Farmácia Serra
- Todos os dias úteis.
- Pedrógão Pequeno**.....Farmácia Confiança
- Telef. 236 487 913
- Avelar**.....Farmácia Medeiros
- Telef. 236 621 304
- Chão de Couce**.....Farmácia Rego
- Telef. 236 623 285

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

- **Castanheira de Pera**.....Farmácia Dinis Carvalho
- **Pedrógão Grande**.....Farmácia Baeta Rebelo
- **Figueiró dos Vinhos**.....(2ª. feira a Domingo)
- De 14/Mar. a 20/Mar.:.....Farmácia Vidigal
- De 21/Mar. a 27/Mar.:.....Farmácia Serra
- De 28/Mar. a 03/Abr.:.....Farmácia Correia

HOSPITAIS/CENTROS DE SAÚDE

- Castanheira de Pera**.....236 432 333
Figueiró dos Vinhos.....236 551 727
Extensão de Saúde de Aguda.....236 622 503
Extensão de Saúde de Arega.....236 644 233
Extensão de Saúde de Bairradas.....236 553 174
Extensão de Saúde de Campelo.....236 434 896
Extensão de Saúde de Vilas Pedro.....236 434 545
Pedrógão Grande.....236 488 070
Extensão de Saúde da Graça.....236 550 188
Extensão de Saúde de Vila Facaia.....236 550 297
Alvaiázere.....236 655 303
Ansião.....236 677 862

BOMBEIROS

- Castanheira de Pera**.....236 432 555
Figueiró dos Vinhos.....236 552 122
Pedrógão Grande.....236 486 122
Alvaiázere.....236 650 510
Ansião.....236 677 751

GNR (GUARDA NACIONAL REPUBLICANA)

- Castanheira de Pera**.....236 434 444
Figueiró dos Vinhos.....236 552 444
Pedrógão Grande.....236 486 284
Alvaiázere.....236 655 303
Ansião.....236 677 444

CÂMARAS MUNICIPAIS

- Castanheira de Pera**.....236 430 280
Figueiró dos Vinhos.....236 559 550
Pedrógão Grande.....236 480 150
Alvaiázere.....236 655 403
Ansião.....236 670 200
Sertã.....274 600 300
Penela.....239 560 120

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 236 552 329 / Tlm: 918 233 205

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

EDUARDO FERNANDES

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 236 552 286

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MANATA

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 2º.
Tlf.: 236 551 095
Tlm: 91 727 70 96

- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CLASSIFICADOS

anuncie já! através do telefone 236 553 669, do fax 236 553 692 ou pelo mail: acomarca@mail.telepac.pt

* VESTUÁRIO ALTERNATIVO
* BIJUTARIA
* DECORAÇÃO
* PRODUÇÃO PRÓPRIA
DE PUF's E OUTROS



Tel.: 236 553 872
Av. Heróis do Ultramar
3260 - 401 Figueiró dos Vinhos

ARTESANATO

TRESPASSES

TRESPASSA-SE ESTABELECIMENTO COMERCIAL

- BOA CARTEIRA DE CLIENTES
- Mesmo no coração de Figueiró dos Vinhos
Contactar: 963 956 963

TRESPASSA-SE PAPELARIA "ARCA DE GUISE"

- Situada no centro de
Castanheira de Pera

Contacto: 236 434 210 ou 919 090 165

TRESPASSA-SE 2 ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

- Situado no Centro da vila de Fig. Vinhos
- boa oportunidade

Contacto: 914 777 313



PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A SUA ASSINATURA
Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME _____

RUA/AV/PRAÇA: _____

LOCALIDADE _____

CÓD. POSTAL _____

ENVIO EUROS: _____, em:

CHEQUE VALE DE CORREIO NUMERÁRIO

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS
REGULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

PRECISA-SE SENHORA

(em Part-time) para
- Tomar conta de uma idosa
- Ajudar na lide de casa
CONTACTO: 236 486 374

VENDE-SE

(EM PEDROGÃO GRANDE)
ANTIGAS INSTALAÇÕES DA R.N.
- Garagem, casa e olival -
CONTACTAR: 236485561 (até as 19 horas)

VENDE-SE

CASA RÚSTICA C/ TERRENO AO LADO (300 m²)
EM PEREIRA - MIRANDA DO CORVO
TEM:
adega, forno a lenha, lareira, churrasqueira.
É murada
ÓPTIMA PARA TURISMO RURAL
OU HABITAÇÃO - LINDA!!!
Contactar: Dr. Luis (Adv) 91 254 9024
Preço a combinar

FÉRIAS - ALBUFEIRA

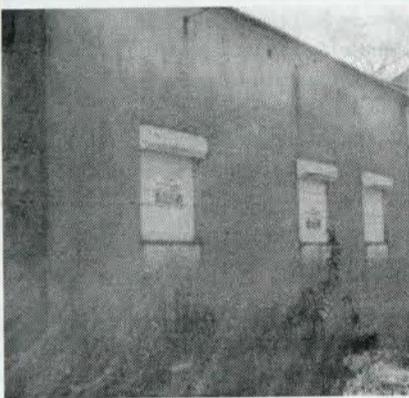
Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos
Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da
data de chegada - Desconto Especial

VENDE-SE Moradia



c/ 3 quartos,
terraço,
sótão e
garagem

Figueiró
dos Vinhos

32.500 Euros
CONTACTAR:
236 551 107

Grande Enciclopédia Portuguesa-Brasileira 60 volumes + Atlas (c/o nova)

VENDE-SE

EXCELENTE PREÇO - OPORTUNIDADE
Contactar: 960 190 742

S
U
D
O
K
U

S
O
L
U
Ç
O
E
S

6	2	8	3	4	7	1	9	5
9	7	1	8	2	5	3	4	6
3	4	5	1	9	6	7	8	2
8	1	3	6	5	9	4	2	7
5	9	7	2	8	4	6	1	3
4	6	2	7	3	1	9	5	8
1	3	9	5	6	8	2	7	4
7	8	6	4	1	2	5	3	9
2	5	4	9	7	3	8	6	1



FICHA TÉCNICA BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDROGÃO GRANDE, SERTÃO E PAMPILHOSA DA SERRA
Contribuinte n.º. 153 488 255
Depósito Legal n.º. 45.272/91 - N.º. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 6.000 exemplares

FUNDADOR

Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE

Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)

DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO: Carlos Santos

REDACTORES: Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva e Telmo Alves (Desporto)

COLABORADORES: Castanheira de Pera: Pedro Kalidás - Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade e Pedro Mateus.

CORRESPONDENTES: Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Manuel Caetano Henriques - Escalvos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira - Vila Facala: Nelson Domingos Elias - M. Grande - Albino Luis

AGENTES: Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central; Moredos: Café-Restaurante Europa; Coentral Grande: Isabel Simões Graça - Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim; Concelho de Pedrogão Grande: Bazar do Eirado.

CONVIDADOS ESPECIAIS: Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Antonino Salgueiro, Zilda Candéias, Eng.º José A. Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura

Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2.º - 1150 Lisboa - Telf. 213538375/3547801 - Fax: 213579817
E-MAIL: nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDACÇÃO EM PEDROGÃO GRANDE
(Av. Com. M.º Eva Nunes Corrêa (Rádio Triângulo) -
Tel. 236 486 500 3270 - 118 Pedrogão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Sandra Simões, Helena Tala, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

"A Comarca" - Carlos Santos.

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO

Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrogão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera; Câmara Municipal de Pedrogão Grande; Junta de Freguesia do Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrogão Grande; Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Fonte das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzere (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de

Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró dos Vinhos; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrogão Grande.

HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P. Grande) - 5/03/95 e 9/3/1997
Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/95
Rotary Clube de Castanheira de Pera - 17/06/95
Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/95
Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995
JSD/PSD - Pedrogão Grande - 28/06/1996
Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/96
Põe José C. Saraiva em honra na l. Matriz F. Vinhos - 20/4/97
Os Amigos das Gestosas - Cast. de Pera - 10/5/97
Rancho Folc. U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Membros da



TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

Assinatura Anual: - 12 Euros

- Reformados: 10 Euros

Preço Unitário

- 0,60 Euros (12000)

IVA (5%)

incluída

"OS NEVEIROS"**CAFÉ MINI-MERCADO**

de Isabel Maria A.
Simões Graça
Telefone
236 432 498



**COENTRAL GRANDE
CASTANHEIRA DE PERA**

**CAFÉ RESTAURANTE
EUROPA**

De
Joaquim Serra da Fonseca



RESTEUROPA@MAIL.TELEPAC.PT

- * Feijoada de Marisco
- * Arroz de Lampreia (na época)
- * Ensopado de Javali
- * Cabrito à Europa
- * Bacalhau na Canôa

MRM

**Marco Reis e
Moura**
Solicitador



Tel./Fax. 236 552 240 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net
Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
3260 - 422 Figueiró dos Vinhos

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Tel./Fax 236553365

* Móvel 96 256 14 36

Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12

* 3260 Figueiró dos Vinhos



**DELMAR
DECARVALHO**

AS ORIGENS REMOTAS DA MÚSICA**MÚSICA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO****XIV**

Estamos, pois, numa época de destruição para que se possa construir uma nova e mais justa e harmónica civilização rumo ao Parlamento Mundial, ideal de J. Coménio; e a seu tempo à Fraternidade Universal sob a égide de Cristo.

Tudo tem o seu tempo.

Por isso a reacção está sendo já feita em vários domínios e só não vê quem for cego, surdo e mudo; nada tem a ver com problemas auditivos ou outros mas com os de mentalidades cristalizadas e não só, de caducas convenções, de orgulhos intelectuais e de materialismos destruídos, aliados a um egoísmo feroz.

Temos pela frente, após a queda do II Império, uma nova e melhor civilização. Depois das dores de um parto difícil, que irá exigir muitas cesarianas... eis que virão novos rebentos... nova Luz e novas estruturas, aquarianas, onde realmente a Igualdade esteja unida à Liberdade e Fraternidade, numa diversidade maravilhosa, no respeito pela dignidade da pessoa humana e por outros

reinos que vivem neste planeta azul.

Nessa tarefa a Música irá ter nova missão; em vez de ser a de destruir os arquétipos, os moldes caducos, será o de captar os "novos", existentes no Mundo do Pensamento Abstracto, e derramá-los por toda a parte.

Na dança, por exemplo, como há alguns anos, poucos, nos disse um nosso amigo do país da Música, Áustria, precisamos de novos Strauss, etc, porque as valsas... precisamos de novos Mozarts, e nós diremos que necessitamos de outros, de todos os países, incluindo Portugal e dos países de expressão no idioma português, rumo ao V Império que será espiritual, cultural, nada tendo de imperialismo mas de universalismo.

Há que ter presente que a fusão de culturas, jamais poderá ser de forma a destruir seja ela qual for. Os intercâmbios terão de ser fraternos, reais, livres e inovadores, altruístas. Um idioma universalista será, quiçá, um dos meios pois jamais uma língua seja ela qual for poderá ser

universal, ela está sempre ligada a culturas mais ou menos nacionalistas, imperialistas e como tal nunca podemos chamar de idioma universal. Quando ela domina as outras eis que estão sofrendo, eis que haverá reacções mais ou menos bruscas ou então acaba-se por se viver numa paz podre, numa ficção de boa vida, que acaba por nos destruir a todos.

Defendamos a cultura de cada qual, dos diversos povos, unindo-as por laços superiores rumo à União da Ciência, da Arte e da Religião.

Baseadas no passado, saibamos criar algo de novo, universalista, sabendo trabalhar nas Associações sejam elas quais forem desde culturais a políticas e sociais e outras numa dinâmica de cooperação fraterna onde a Música impere, ou seja a Harmonia e a Beleza e o Ritmo Cósmicos onde domina a Serenidade, a Paz, a Alegria, a Sabedoria, a Justiça, a sabedoria e não o mero conhecimento intelectual, frio e orgulhoso, que só produz sofrimento.

Saibamos dar força à Esperança na construção de uma nova civilização, pois tudo tem solução.

ENERGIA**PORTUGAL É O 5º PAÍS
QUE MAIS INVESTIU
EM ENERGIA EÓLICA**

A Europa antecipou, no final de 2005, as metas fixadas por Bruxelas para este sector em 2010. Os actuais 40.504 MW de potência instalada representam 2,8% do consumo comunitário.

Portugal é já o quinto maior mercado europeu de energia eólica, tendo ocupado posição idêntica, a nível mundial, relativamente à construção de nova potência durante o último ano.

De acordo com um relatório da Associação de Energia Eólica Europeia (AEEE) a Europa acaba de antecipar, em cinco anos, as metas fixadas para o sector, ao atingir uma capacidade instalada acumulada, em funcionamento, de 40.504 MW, contra 34.372 MW registados no final de 2004. Bruxelas tinha acordado, em 1997, no âmbito do Protocolo de Quioto, alcançar 40 mil MW, em 2010.

Só os 6.183 MW adicionais, introduzidos em 2005, representaram para a indústria de aerogeradores um volume de negócios de 6000 milhões de euros. As eólicas em Portugal deverão aproximar-se, no final da corrente década, do volume de energia esperado, nesse horizonte, para as grandes barragens portuguesas, as quais representavam em 2003, de acordo com dados da Direcção Geral de Geologia e Energia, cerca de um terço de toda produção bruta de electricidade. Os últimos dados disponibilizados por este organismo atribuíam à grande hídrica cerca de 16.054 GWh, para um total de produção nacional de 46.852 GWh.

SAÚDE**GRIPE DAS AVES -
NÃO HÁ QUE TER
MEDO DA CARNE**

"A carne de aves é absolutamente segura, podendo ser consumida, sem receio", garantiu o Secretário de Estado do

Desenvolvimento Rural, Rui Gonçalves, sublinhando que "a carne de aves colocada no mercado é totalmente controlada do ponto de vista sanitário e higiénico".

Segundo o governante, que falava aos jornalistas, em Braga, após a inauguração da AGRO 2006, 39.ª Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, o Governo tomou as medidas necessárias para evitar o aparecimento da gripe das aves em Portugal e foi o primeiro na Europa a aplicar as medidas preventivas da gripe das aves preconizadas pela União Europeia, "de forma a impedir que o vírus possa atingir os aviários industriais".

Na oportunidade, Rui Gonçalves apelou aos pequenos agricultores que criam aves domésticas em capoeira ou ao ar livre, para que tomem precauções, no sentido de evitar o contacto de galináceos com aves selvagens ou migratórias.

iid

EDUCAÇÃO**APROVADA REORGANIZAÇÃO DOS
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO
TECNOLÓGICA**

O Governo aprovou um decreto que pretende introduzir uma reorganização nos cursos de especialização tecnológica (CET), designadamente ao nível do acesso, da estrutura de formação e das condições de ingresso no Ensino Superior.

"Trata-se de alterações relevantes para a valorização das componentes de ensino tecnológico, para a formação ao longo da vida e para a existência de uma maior frequência destes cursos", declarou aos jornalistas o ministro Pedro Silva Pereira, acrescentando ser necessário "envolver as instituições de Ensino Superior na expansão da formação pós

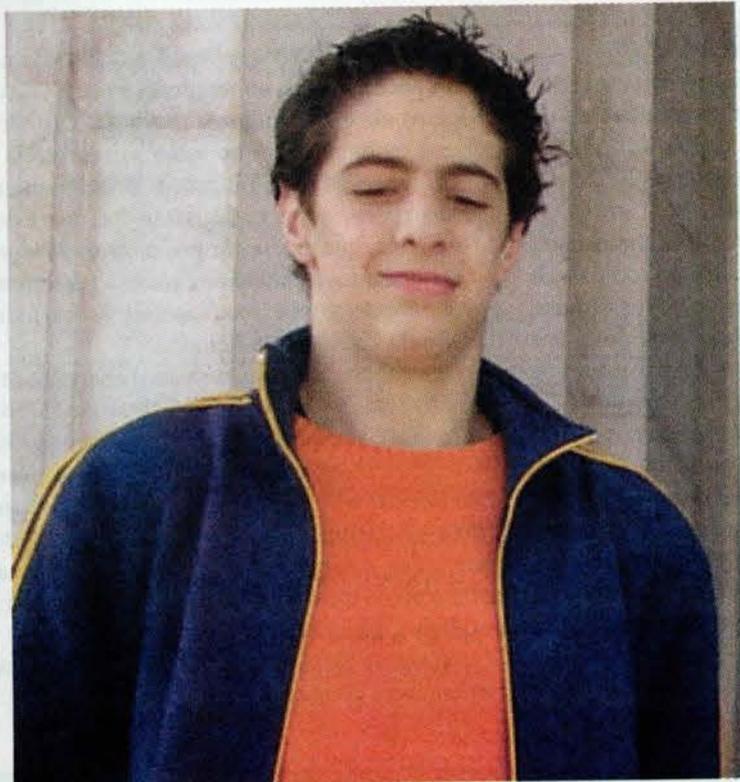
Ensino Secundário". Em comunicado, o Governo refere que o decreto aprovado permitirá reorganizar a estrutura dos cursos de formação pós-secundário, "valorizando de forma mais significativa a componente de formação tecnológica". O diploma altera também as condições de acesso aos CET, abrindo o ingresso "a todos os que tenham completado o Ensino Secundário, ou habilitação equivalente", mas também a quem, "tendo frequentado o 12º ano de escolaridade, não tenha concluído o Ensino Secundário".

Ainda no que respeita às condições de acesso a estes cursos, a nova lei atribui às instituições de Ensino Superior a competência para admitir os maiores de 23 anos "a quem reconheça, com base na experiência anterior, capacidades e competências adequadas". O comunicado refere ainda que o decreto passa a atribuir às instituições de Ensino Superior e determinadas instituições de formação acreditadas "a faculdade de concessão do diploma de especialização tecnológica com base na avaliação das competências profissionais". Por outro lado, procede à "simplificação do processo administrativo relacionado com a criação e entrada em funcionamento dos cursos", modificando "o regime de acesso ao Ensino Superior para os titulares destes cursos, de forma a assegurar a sua generalização".

Desta forma, adianta o Executivo, é "suprimida a exigência de mediarem obrigatoriamente 18 meses de actividade profissional entre a conclusão de um curso de especialização tecnológica e o ingresso no Ensino Superior". iid

IVAN SIMÕES

JOVEM FIGUEIROENSE É CAMPEÃO NACIONAL



O jovem Ivan Simões, de 15 anos de idade, sagrou-se recentemente Campeão Nacional de Natação, na prova de 4x100 metros, no escalão de Infantil A.

Iniciado na modalidade em Figueiró dos Vinhos, na Secção de Natação da Desportiva, Ivan Simões compete actualmente pela equipa leiriense do Bairro dos Anjos. Ali, o jovem figueiroense tem-se vindo a impor não só a nível regional, mas também a nível nacional, pelo que se espera para breve a sua chamada à selecção nacional, tendo já conseguido realizar os "mínimos" necessários para o egeito.

Ivan Simões, prepara-se agora para atacar, no Jamor, o título nacional de Juvenis, em várias especialidades, nomeadamente os 100 metros Livres e bruços, os 200 metros livres e bruços e os 4x100 metros, também em bruços e livres.

Voltaremos brevemente para pormenorizarmos mais sobre os feitos deste jovem atleta figueiroense

A CRESCER ANO APÓS ANO...

UM GRANDE ÊXITO: MOTOS ACELERARAM EM ALMOFALA

Decorreu no dia 12 de Março, em Almofala de Cima, Aguda - Figueiró dos Vinhos, a terceira edição da prova de Resistência para motos de duas e quatro rodas, organizada pelo Bombas Clube de Almofala.

A prova deste ano bateu todos os recordes, tanto na participação de concorrentes - quase três dezenas - , como de espectadores - "milhares", adiantava um elemento da organização que, orgulhosamente, lembrava que esta iniciativa começou com algumas dezenas a assistir e agora são largas centenas.

Numa prova em que o "atleta da terra" de reconhecidos créditos a nível nacional, Paulo Russo, foi o Director de Pista, não concorrendo, por isso, Filipe Pereira, de Águeda, dominou nas Motos 4. Pedro Silva foi o melhor do concelho, classificando-se em 6º lugar. Nas motos de 2 rodas, Joel Paiva foi o grande vencedor.

A organização esteve em excelente nível, adivinhando-se desde já uma 4ª edição ainda melhor. Parabéns!



Em cima, pormenor do momento da partida. Em baixo, durante a prova.



AUTOMOBILISMO

por F. Silva

A1 EM LAGUNA SECA

PÓDIO PARA ÁLVARO PARENTE

Portugal esteve em boa forma no circuito de Laguna Seca, a penúltima jornada do A1 Grand Prix, tendo Álvaro Parente conquistado mais 15 pontos para as cores nacionais, incluindo um terceiro lugar na corrida Sprint, primeira prova do dia. Foi também nesta que a França conquistou antecipadamente o triunfo no campeonato.

A corrida Sprint começou com pouca chuva, Álvaro Parente ganhou posições, saltando de sétimo para quinto.

A chuva intensificou-se à quinta volta, e Halliday começou a perder aderência, perdendo o comando para Duran e depois fazendo um pião que lhe custou várias posições e deixou Lapierre isolado no segundo lugar.

A corrida teve vários acidentes e saídas de pista, motivados pela aderência precária, pela falta de visibilidade e pelas características sinuosas do circuito. Christian Fittipaldi e Jos Verstappen, por exemplo, tocaram-se algumas vezes, chegando a sair de pista juntos na perigosa curva do "saca-rolhas", mas terminaram a prova.

Mondini também saiu na mesma curva, mas sozinho, mas terminou nos derradeiros lugares da tabela. O australiano Ryan Bris-

coe, que estreou pela equipa do seu país, também se envolveu com Verstappen, mas logrou terminar nos pontos.

Com a chuva e as entradas do safety-car, a primeira corrida não cumpriu a distância prevista, tendo Salvador Duran dominado sem problemas conquistando a primeira vitória do México, e Nicolas Lapierre a não precisar de correr grandes riscos para chegar em segundo. Álvaro Parente ainda chegou a atacar o francês, mas depois acabou por contentar-se com o terceiro posto.

Para a corrida Feature, em que a pista já estava a secar, Lapierre bateu Duran no arranque, e continuou a liderar mesmo após a troca obrigatória de pneus, que ocorreu pouco antes da entrada em pista do safety-car. Todos aproveitaram para trocar de pneus, com excepção do carro do Líbano, pilotado pelo americano Graham Rahal, que permaneceu em pista. Com o recomeço da prova, Rahal foi logo ultrapassado por Lapierre, mas conseguiu aguentar a pressão de Duran durante 13 voltas, em que Lapierre foi ganhando vantagem e um grupo liderado por mexicano perdia cada vez mais tempo atrás do carro libanês. Apesar de mais lento, Rahal não facilitou as ultrapassagens, quase cau-

sando um acidente com todos os seus perseguidores, cada vez que estes tentavam passar. Rahal parou então para montar pneus novos, mas sofreu um pião quando regressou à pista, obrigando a nova intervenção do safety-car.

As posições finais pareciam estar definidas, até que a cinco minutos do fim, Lapierre ficou com a caixa do seu Lola-Zytek encravada, encostando à berma e permitindo a Salvador Duran marcar o segundo triunfo do dia. Perto do mexicano, Timo Scheider e Robbie Kerr ainda tentaram aproximar-se do novo líder, mas acabaram por contentar-se com os últimos lugares do pódio. Parente perdeu algum tempo nas últimas voltas, mas o seu quarto lugar final nunca esteve ameaçado, apesar da notória recuperação do canadiano Patrick Carpentier, amealhando mais 110 mil dólares de prémio monetário, declarando-se «satisfeito com a prestação da equipa em Laguna Seca e estou convicto que ainda podemos subir na tabela de classificação na última corrida». Com este resultado, Portugal mantém a sétima posição no campeonato, mas encontra-se agora com grandes hipóteses de terminar em quarto, se conseguir fazer um grandes espectáculo dentro de três semanas, na China.

Selopneus

Sociedade Comercial de Pneus, Lda.



- * Pneus Novos e de Ocasão
- * Preços Baixos
- * Campanhas
- * Assistência no local
- * Reparações e Recauchutagem
- * AGENTE DIRECTO DE VÁRIAS MARCAS

Caramelleiro:

3260-308 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tf.: 236551619 * Tf./Fax: 236552621 Telemóvel: 968 708 633

Nuno Cunha

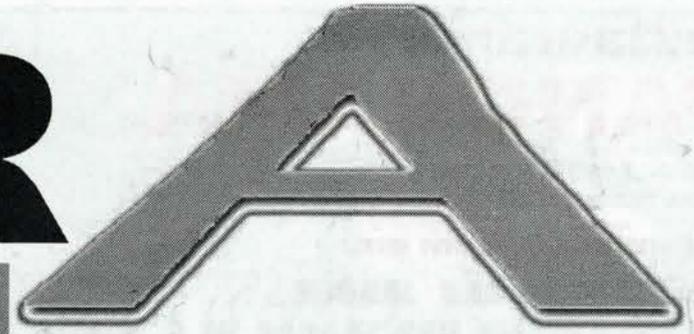
Lab. Técnico Dentário e Consultório Dentário

Consertos rápidos

AGORA COM ACORDO COM TELECOM, CTT e CGD

Rua Major Neutel de Abreu, nº 35 *
3260 Figueiró dos VinhosTf.: 236 551 020
Tlm.: 93 420 430 1

CULTUR



O ZERO

O Zero sentia-se vazio. Olhava para si mesmo e não gostava do que via: era aquela enorme barriga; era a incapacidade de sobressair; era a falta de um carácter vincado...

Achava mesmo que não valia nada. Já muitas vezes tentara ser esguio como o 1, elegante como o 4 ou belo como o 7, mas nem sequer conseguia a pequena proeza de esticar uma haste para se assemelhar ao 6 ou ao 9.

Era realmente uma nulidade. Mas o pior de tudo nem sequer era o aspecto, pois já se tinha habituado a isso e os outros também nunca o tinham visto de outra forma. Não, o pior nem era olhar-se ao espelho: o pior era quando olhava para dentro de si mesmo. Não valia nada, pronto! Era isso. Nunca tinha feito nada de que se pudesse realmente orgulhar; tinha as mãos vazias; nunca deixaria o nome na história ou marcas no mundo.

Não passava de um zero.

Mas, então, por que razão tinha consigo todos aqueles sonhos, aquele desejo de grandeza, a vontade de se lançar a tarefas gigantescas? Era um zero e sentia dentro de si uma enorme tendência para o infinito...

Ora, isto – pensava ele – não tinha lógica nenhuma. Era até contraditório. E filosofava: Via-se logo que os números tinham sido uma invenção dos homens. Por isso não batiam certo. Se tivessem sido obra de Deus, tudo teria sido diferente. Sendo assim, paciência...

Mas o Zero estava de longe de se resignar com a situação. Alguma coisa lá por dentro se recusava a aceitar pacificamente estas filosofias, ainda que elas servissem perfeitamente como justificação para a sua nulidade e para a vida preguiçosa que levava.

E, no fim de contas, talvez os algarismos não fossem uma invenção dos homens.

Muitas vezes dizia para si mesmo que não podia fugir à sua natureza, à incapacidade com que nascera. Sentindo-se incapaz do esforço de alcançar o infinito, que chamava por ele, repetia cinquenta vezes por dia que o infinito não existia. Para se convencer a si próprio. Para se poder entregar tranquilamente à doçura de uma vida sem montanhas para subir.

No entanto, aquela doçura acabava por o maçar. Tornava-se amarga: não na boca, mas num lugar qualquer que ele não sabia identificar com exactidão. Ora, aquilo doía-lhe. Era como se tomasse veneno.

O Zero sabia a solução, a resposta, a verdade, mas fugia de pensar nisso. Também lhe doía... O Zero sabia que o verdadeiro problema não era a preguiça nem a falta de capacidade. A questão importante era o orgulho.

Sucedia que o orgulho o levava a procurar sempre o primeiro lugar quando se juntava aos outros algarismos para fazerem alguma coisa em conjunto. Conseguia esse lugar porque era o mais forte de todos, mas os outros algarismos não achavam aquilo bem. E quando isso sucedia formava-se uma barreira, uma vírgula, entre ele e os outros. E, assim, com o Zero no primeiro lugar e a vírgula logo a seguir, aquilo que faziam não valia quase nada.

O Zero pressentia que, se aceitasse um dos últimos lugares, tudo seria diferente. Talvez então pudessem, em conjunto, aproximar-se do infinito e até tocar-lhe. Talvez assim se abrissem as portas a todos os sonhos que desde sempre trouxera consigo. Mas teria – assim pensava – de se curvar perante os outros, e baixar a cabeça era para ele uma impossibilidade...

Não vou acabar de contar a história do Zero. Não vou dizer como chegou a entender que para um zero o melhor lugar é o último. Nem como acabou por pedir desculpa aos outros. Nem como conseguiu depois – não sempre, mas muitas vezes – a glória de baixar a cabeça e se colocar no último posto.

É que estas transformações são sempre muito íntimas e dolorosas. Sou amigo do Zero – conheço-o muito bem – e não está certo que revele em público a sua intimidade.

Paulo Geraldo
Professor de Língua Portuguesa
pjgeraldo@yahoo.com.br



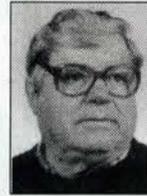
PAULO GERALDO

CITAÇÕES

«O carácter fortalece a mulher, à medida que a juventude se desvanece. O tipo de conduta, a coragem, a disciplina, a força e a integridade são factores que conferem beleza à mulher.»
(JACQUELINE BISSET, actriz norte-americana natural de Inglaterra)

«A escrita mais não é do que um sonho dirigido.»
(JORGE LUIS BORGES, Poeta e escritor argentino)

«O prazer é um pecado e, por vezes, o pecado é um prazer.»
(GEORGE BYRON, Poeta inglês)



por António da
Conceição Francisco
Aldeia A. Aviz 06/3/06



por Alcides Martins

MINHA ALDEIA DAS SERRARIAS

Aqui na minha Aldeia Ana de Aviz tudo trabalha sem preguiça
Falando desta linda Natureza só lhe falta o manto branco para ser mais linda de que uma Aldeia Suíça

Entre as Montanhas verdejantes da nossa querida Aldeia reina Alegria e boa disposição e ninguém faz cara feia

Foi nesta Aldeia tão bela que se formaram Doutores também aqui nasceram e viveram os meus primeiros amores

Também foi aqui que viveu e murou a filha do Conde de Aviz que outrora lhe deu o nome e deu lugar à minha primeira raiz

Minha Aldeia tão querida tu és o meu vai e vem eu quero-te tanto, tanto, tanto como eu quero à minha Mãe

PROVÉRBIOS

- A inimizade do sábio é menos prejudicial do que a amizade do ignorante.
- Cem amigos, é pouco; um inimigo é muito.
- A bondade é a força do fraco.
- A bondade e o perdão só fazem ingratidão.
- A felicidade é como a sorte grande: só sai aos outros.
- A felicidade está onde cada um a põe.

Recolha de Carlos Santos

EFEMÉRIDES

- A 1 de Março de 1996 faleceu, em Lisboa, o escritor Vergílio Ferreira. Foi sepultado em Melo, "virado para a serra" como sempre desejou.
- A 6 de Março de 1992 morre a pintora Maria Helena Vieira da Silva.
- A 10 de Março de 1768 nascia o pintor Domingos Sequeira. É de sua autoria o quadro «A Morte de Camões» exibido no Salon de Paris, no ano de 1824.
- A 13 de Março de 1765, em Angola, é fundada a UNITA.
- A 16 de Março de 1993 faleceu Natália Correia, em Lisboa. Notável em diferentes vertentes da escrita, teve importante intervenção política pública.
- No mesmo dia do ano de 1825, o escritor Camilo Castelo Branco tinha nascido em S. Miguel de Ceide.

Recolha de Carlos Santos

SENHORA DA SAÚDE

Minha senhora da saúde, santa,
Tenho minha mãe no hospital
Peço-vos com piedade tanta,
Que não a deixes passar mal.

Minha mãe é corajosa,
Já muito me tem ajudado,
Senhora da saúde grandiosa,
Faz que seu corpo seja curado.

Minha senhora da saúde,
Toma conta de minha mãe.
Cristo não se desilude,
Porque quer vê-la bem.

Avós rezo noite e dia,
Pedindo vossa intervenção,
Dá-lhe mais alegria,
Daí a vossa protecção.

A RIBEIRA DA VIDA



por Adérito Fernandes

A vida é uma ribeira
Caí nela fiquei contente
Mas hoje estou preocupado
Com os trambolhões da corrente

Com as águas agitadas
Sofre sempre o nadador
E quando as margens estão distantes
Aumenta ainda mais a dor

Ribeira com muitas quedas
Agita a sua corrente
E quem assiste ao seu percurso
Nunca fica indiferente

Vivi perto da ribeira
Que não era muito cumprida
Os seus pontos altos e baixos
Comparo-os com os da vida

O dia a dia da vida
Em muitas coisas é diferente
E no curso de uma ribeira
Nada é igual à nascente

Onde nasce uma ribeira
O seu curso é sereno
Assim é o ser humano
Que nasce sempre pequeno

Tudo o que cresce desaparece
Ainda que grande seja
A ribeira termina no rio
E o homem no fim de sua peleja

restaurante PANORAMA

PANORAMATUR-RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
Tel. 236 552 115/552 260 - Fax 236 552 887 * 3260-427 FG.dos VINHOS

estamos também em:

- ESPLANADA/BAR JARDIM
- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO - BAR DO CINEMA

BAR DA PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



RÁDIO TRIÂNGULO

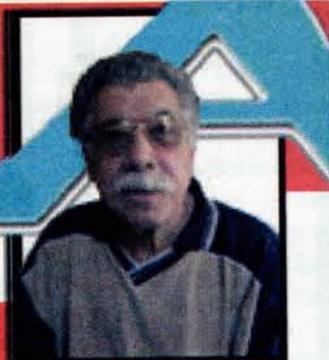
99.0 FM



Tel.: 236 486 500
Fax: 236 486 502

CANTINHO DA ESQUERDA

Kalidás Barreto



8 DE MARÇO

Dia Internacional da Mulher!
Por Excepção?
Provavelmente!
As mulheres são a maioria em Portugal e no Mundo!
São as primeiras a serem despedidas do emprego, são as primeiras a ser preteridas
Porque têm períodos;
Porque engravidam;
Porque têm partos;
Porque são mães;
Porque amamentam.
Mas muito religiosamente acham que devem procriar.
Despedem á sexta e vão aos actos de culto no fim de semana
Politicamente apregoam igualdade, mas preterem-nas listas partidárias e nos cargos superiores as mulheres.
A Constituição da República confere o direito à igualdade, mas poucos dão por isso.
Aqui vai um poema que escrevi, há anos, mas que ainda é actual:

"Eles deram-te uma flor
Um sorriso, uma canção,
Mas negaram-te a justiça
E tu não disseste não
Cantaram loas, escreveram

Leis da tua protecção,
Prometeram coisas lindas
Que na verdade não dão!
E as frases qu'eles inventam,
No fundo tudo ilusão,
Vão-te alimentando o sonho
E não sabes dizer não!
Querem-te fada do lar
(E da mulher, condição)
É que no fundo, eles temem
Uma tua intervenção!
Vai lavando, vai cozendo,
Vai p'ra cama, pois então
Rapa, tira, põe e deixa
Mas lá pensar é que não!
Mas olha bem, camarada,
Atenta bem na lição
Nada se ganha sem luta
Na luta contr'a opressão.
Por isso, hoje, mulher
olharás teu coração
E hás-de encontrar a força
Tomada a tua razão
E aí onde começa
Toda a tua doacção
Que não esmagando a ternura
Esmagarás a escravidão!
É hora de dizer basta,
É hora de dizer não!
Mas nessa luta, mulher,
Não darás procuração!

Eles deram-te uma flor
Um sorriso, uma canção.
Mas negaram-te justiça
E agora tu dizes: Não!"

TABAGISMO

Não sou moralista, nem fundamentalista.
Fumei durante quarenta anos e abandonei o vício, forçado por razões extremas que não tiveram a ver com um acto de vontade
Embirro com as campanhas hipócritas de anti tabagismo colada nos maços de cigarros ou nos postos de venda e com o arrecador de direitos pelo Estado ao mesmo tempo.
Já perdi vários amigos vítimas do vício;
Este mês foram mais dois; estou triste!
Por mim choro a sua ausência e agradeço ter só uma cicatriz no peito.

JUSTIÇA

A Justiça nem sempre é injusta!
Assisti há dias a uma sentença que ilibe de responsabilidades quem criou postos de trabalho e por erros de interpretação estatal esteve quase a ser condenado!
Acreditemos a bem de um Estado de Direito que a Justiça tem que ser justa!

6	2				9
9					3
		1			8 2
			5 9	4	
	7 2		4 6		
	2 7 3				
1 3				8	
		6			
					9
5					6 1

Grau de dificuldade: MÉDIO

Luis do Carmo Gonçalves . Qta da Mocha, Lote 5
- Figueiró dos Vinhos Tlm.: 914101162

SuDoku

...patrocinado por:

L.C.G.

Luis do Carmo Gonçalves

CONSTRUTOR CIVIL

- Construções de moradias,
- Reconstruções a todos os níveis,
- e todos os pequenos trabalhos de construção civil.

Pinturas e isolamentos

Orçamentos Grátis

ESCOLA TECNOLÓGICA E PROFISSIONAL DE SICÓ

SEMANA ABERTA

IX SEMANA DAS NOVAS TECNOLOGIAS

AVELAR
20 a 24 Março 2006

AVELAR TECNOLÓGICA DE SICÓ PROMOVE IX SEMANA DAS NOVAS TECNOLOGIAS

A Escola Tecnológica e Profissional de Sico-Avelar, promove de 20 a 24 de Março a IX Semana das Novas Tecnologias.

A Sessão de Abertura que terá lugar pelas 14H30 do dia 20, contará com a presença do Director Regional de Educação do Centro, Dr. José Manuel Silva e do Presidente do Município de Ansião, Dr. Fernando Marques.

Segue-se uma apresentação e demonstração de Robótica com um jogo de Futebol Robótico e a presença ao vivo do Cão Robot da Sony.

Nos restantes dias, destaque para o Ciclo de Colóquios, de onde realçamos o do dia 21, dinamizado pelos alunos da ETP Sico subordinado ao tema "Segurança em Rede"; dia 22, uma mesa redonda em que o assunto será "Globalização - Desafios para Portugal"; dia 23, um colóquio em que o tema será "Energias Renováveis e Economia de Energia" e dia 24, em que o tema será "Desafios para um ensino em mudança..."

Durante os dias desta Semana Aberta, decorrerão também várias exposições.

CONSTRUÇÕES

SILVA & IRMÃO LDA.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE E OITO ANOS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:

Rua do Moinho, 35 - Albarraque ** Telefone 21 925 92 66 / Fax 21 915 61 14

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS *

CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS